





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO – CAMPUS LINHARES

PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO
Pós-Graduação *Lato Sensu* em Finanças Corporativas

LINHARES/ES

2021

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Espírito Santo – Ifes Campus Linhares
Av. Filogônio Peixoto, nº 2220 – Aviso – Linhares/ES – CEP 29.901-291
<http://www.linhares.ifes.edu.br>



Reitor

Jadir José Pela

Pró-reitor de Pesquisa e Pós-graduação

André Romero da Silva

Diretor de Pós-graduação

Pedro Leite Barbieri

Diretor-Geral/ Campus Linhares

Sandra Mara Mendes da Silva Bassani

Diretoria de Pesquisa, Pós-graduação e Extensão/ Campus Linhares

Geovani Alipio Nascimento Silva

Comissão de Elaboração do PPC

Tiago José Pessoti

Osmar José Bertholini Pianca

Sérgio Augusto Vieira

Wagner Pereira Rocha

Josemar Francisco Pegorette

Coordenação do Curso

Osmar José Bertholini Pianca

Assessoramento Pedagógico

Josemar Francisco Pegorette



Sumário

1. Identificação do Curso	4
2. Caracterização da Proposta	5
2.1. Apresentação e Contextualização Institucional	5
2.1.1 Concepção do programa	6
2.2. Justificativa	7
2.3. Objetivo Geral	9
2.4. Objetivos Específicos.....	9
2.5. Público-alvo.....	10
2.6. Perfil do Egresso.....	10
2.7. Infraestrutura	10
3. Corpo Docente e Técnico do Curso.....	12
3.1. Corpo Docente do Curso	12
3.2. Corpo Técnico do Curso:	15
4. Matriz Curricular	15
4.1. Componentes Curriculares ou Disciplinas:	15
4.2. Planejamento do Curso.....	16
4.2.1 Atividades avaliativas presenciais	17
4.3. Ementário.....	17
5. Trabalho Final de Curso (TFC)	40
6. Estágio Curricular Supervisionado.....	41
6.1 Objetivos do Estágio Supervisionado.....	41
7. Certificação	42
8. Indicadores de Desempenho	42
9. Referências.....	43



1. Identificação do Curso

Nome do Curso	Pós-Graduação <i>Lato Sensu</i> em Finanças Corporativas				
Código/Área de Conhecimento	60201029 – Administração Financeira				
UA Responsável	Campus Linhares				
Carga Horária Total	380h	Duração (meses)	Máxima de 24	Nº de vagas	30
Modalidade	() Presencial - () Semipresencial - (x) A Distância				
Polos	Linhares				
Outras Instituições participantes	-				
Assessoramento Pedagógico	Josemar Francisco Pegorette				
Período previsto para realização do curso					
Início: Novembro/2021			Término: Outubro/2023		
Funcionamento					
Dias	Segundas e Quintas-feiras (aulas síncronas)		Horário	19 às 22h (aulas síncronas)	
Coordenador					
Nome	Osmar José Bertholini Pianca				
E-mail	osmar.pianca@ifes.edu.br		Telefone	(27) 99955-5295	
Carga horária Ifes	DE	Carga horária dedicação ao curso		Até 20 horas	
Área de formação	Graduação em Ciências Contábeis com Mestrado em Administração				
Link do Currículo Lattes	http://lattes.cnpq.br/8661823507485740				
Resumo do Currículo Lattes					
Mestre em Administração com linha de pesquisa finanças e avaliação de empresas; Especialização em gestão financeira, comércio exterior e matemática; Graduação em Ciências contábeis. Professor EBTT do Ifes campus Linhares. Experiência lecionando em disciplinas da área financeira e contábil. Trabalhou como professor de graduação e Pós-graduação; bancário e empresas de pequeno, médio e grande porte.					
Secretaria do Curso					
Servidor responsável pela Secretaria		Vanessa Gomes Ferreira dos Santos			
<u>Endereço, telefone, e-mail da Secretaria do curso</u>					
Avenida Filogônio Peixoto, nº 2220, Bairro Aviso, Linhares ES, 29901.291 – (27) 3264-5714 cra.li@ifes.edu.br .					
<u>Horário/Dia de Funcionamento da Secretaria</u>					
Segunda a sexta de 07h00min as 20h00min					



2. Caracterização da Proposta

2.1. Apresentação e Contextualização Institucional

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Espírito Santo (IFES) tem sua origem na Escola de Aprendizes Artífices do Espírito Santo. A escola inaugurada em 23 de setembro de 1909, fazia parte das ações de desenvolvimento do Ensino Industrial do governo do Presidente Nilo Peçanha e tinha como objetivo fornecer aos “desfavorecidos da fortuna” um preparo técnico e intelectual (SUETH et al., 2009).

A conjuntura das transformações de ordem econômica, política e social, a partir da década de 1930, suscitaram alterações na organização da rede federal dentre elas, a do Espírito Santo que em 1937, passou a denominar-se Liceu Industrial de Vitória, sinalizando as modificações que ocorreriam em 1942. A reforma educacional promovida pelo ministro Capanema naquele ano, transformou o Liceu em Escola Técnica de Vitória, que agora contava com internato e externato, oficinas e salas de aula para atender aos cursos de Artes de Couro, Alfaiataria, Marcenaria, Serralheria, Mecânica de máquinas e Tipografia e Encadernação.

A partir da década de 60, a Escola Técnica de Vitória (ETV) volta-se, cada vez mais, às exigências que a sociedade industrial e tecnológica estabelecia, e em 1965, torna-se a Escola Técnica Federal do Espírito Santo (ETFES). Esta transformação coincidiu com o período de implantação dos Grandes Projetos Industriais, fase de profundas alterações econômicas no Estado.

A ETFES participou ativamente desse contexto e adquiria prestígio junto à sociedade espírito-santense. O mercado capixaba absorveu 92% dos 2.297 técnicos diplomados entre 1965 e 1977 (SUETH et al., 2009). O crescimento e o reconhecimento da instituição também acabaram construindo uma “identidade eteviana” e mudando o público para o qual se destinava. É possível observar que, em 1988, praticamente, a metade dos ingressantes vinha da rede particular de ensino, indicando a entrada da classe média na ETFES.

Com a inauguração da Unidade de Ensino Descentralizada (UNED) em Colatina, no ano de 1993, a ETFES deu o seu primeiro passo no processo de ampliação de suas unidades de ensino pelo estado do Espírito Santo. Uma nova fase da instituição inicia-se em 1999. A ETFES passa por um novo processo de reestruturação organizacional e pedagógica, e transforma-se em Centro Federal de Educação Tecnológica do Espírito Santo (CEFET-ES). Com a promulgação dos decretos 5.224 e 5.225 de 2004 o Cefetes torna-se uma instituição de Ensino Superior e, poucos anos depois, vários cursos superiores eram ofertados.

O ano de 2008 foi singular para a história dessa instituição. Por meio da Lei nº 11.892, são criados os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, pela transformação e integração dos Centros Federais de Educação Tecnológica (Cefets), escolas agrotécnicas e escolas técnicas. Conforme Pacheco e Rezende (2009, p. 8) “O foco dos institutos federais é a promoção da justiça social, da equidade, do desenvolvimento sustentável com vistas à inclusão social, bem como a busca de soluções técnicas e geração de novas tecnologias”.

Desde 2007, o Ifes oferta cursos a distância por meio dos programas federais do Sistema Universidade Aberta do Brasil (Decreto nº 5.800/2006) e da Rede e-Tec Brasil (Decreto nº



7589/2011) e, a partir de 2014, também com recursos próprios. As primeiras ofertas de cursos a distância no Ifes foram gerenciadas pelo Centro de Educação a Distância (Cead), criado em 2006 para dar suporte às ações de Educação a Distância (EaD) no Instituto. Em 2014, o Cead foi transformado em Centro de Referência em Formação e em Educação a Distância (Cefor), por meio da Portaria 1.602 de 11 de agosto de 2014. Uma das principais metas do Cefor é a institucionalização da EaD, por meio da oferta de cursos sem fomentos externos, consolidando ainda mais a modalidade no Instituto e o uso de tecnologias na educação, inclusive na educação presencial. Assim, o Cefor além de continuar apoiando as propostas de formação a distância no Ifes, passou a ofertar seus próprios cursos voltados para a formação dos profissionais da educação.

No Espírito Santo, o Cefetes, o Cefor e as Escolas Agrotécnicas de Alegre, de Colatina e de Santa Teresa se integraram em uma estrutura única: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Espírito Santo (Ifes).

O Instituto Federal do Espírito Santo *campus* Linhares teve autorização de funcionamento instituída pela Portaria nº 691, de 19 de setembro de 2008, e iniciou suas atividades como Unidade de Ensino do Cefetes, com os cursos técnicos de Automação Industrial e de Administração. Atualmente oferta os seguintes cursos: Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio, Técnico em Administração Concomitante, Técnico em Automação Industrial Integrado ao Ensino Médio, Técnico em Automação Industrial Concomitante, Superior em Engenharia de Controle e Automação, Especialização em Gestão Empresarial, e está pleiteando a implantação de um curso Superior em Administração. Além disso, mantém diversas ações relacionadas à Pesquisa e Extensão.

O Ifes *campus* Linhares tem suas instalações sediadas no município de Linhares, localizado na Macrorregião Central do Espírito Santo, formada por dezesseis (16) municípios, agrupados em duas (2) microrregiões (Centro – Oeste e Rio Doce). O município de Linhares está inserido na microrregião Rio Doce, que abrange ainda outros cinco (5) municípios: Rio Bananal, Sooretama, Aracruz, João Neiva e Ibirajú. O *campus* Linhares recebe estudantes e servidores de todos esses municípios e também das microrregiões Centro-Oeste, Nordeste e Metropolitana.

2.1.1 Concepção do programa

O curso de Pós-Graduação *Lato Sensu* em Finanças Corporativas do Ifes, *campus* Linhares, oferecerá uma abordagem técnico-científico para análise, planejamento e tomada de decisões financeiras nas empresas.

As abordagens conceitual e prática do programa contemplam quatro dimensões no processo de gestão financeira, e favorecem a construção das seguintes competências profissionais: instrumental, operacional, gerencial e estratégica.

- Instrumental: trata da introdução de componentes preparatórios do profissional, visando à aprendizagem das bases conceituais do curso.
- Operacional: apresenta uma visão prática das abordagens sistêmicas e dos enfoques abrangentes na solução da problemática empresarial e funcional.



- Gerencial: aborda o referencial destas soluções para a tomada de decisões, com ênfase nas ferramentas práticas que serão utilizadas para enfrentar os desafios cotidianos da gestão financeira.
- Estratégica: discute a visão e a complexidade imposta para a sustentabilidade da empresa em longo prazo e auxilia a traçar os rumos dentro do ciclo natural de vida da organização.

O Ifes, *campus* Linhares, entende que as dimensões abordadas, inseridas principalmente no contexto local e regional, devem ser socializadas por profissionais qualificados nas áreas de contabilidade, economia e finanças, abordando as características funcionais que envolvam diversos empreendimentos.

O processo seletivo será realizado após todos os trâmites necessários, incluindo portaria autorizada pelo reitor para a oferta do curso. O processo abrange vagas de ampla concorrência, além de um percentual de vagas em ações afirmativas, a saber: mínimo de 25% das vagas para candidatos auto-declarados negros (pretos e pardos) e indígenas, e 5% das vagas para candidatos com deficiência, de acordo com Resolução do Conselho Superior do Ifes nº 10, de 27 de março 2017, sendo o ingresso e permanência regulado conforme o Regulamento de organização didática (ROD, artigo 35 XII).

Neste sentido, o curso contribuirá para o aperfeiçoamento profissional, transmitindo conhecimentos das finanças corporativas, oportunizando melhor desenvolvimento socioeconômico. Deste modo, a implantação do curso proporcionará o desenvolvimento de profissionais habilitados para a gestão financeira das empresas dentro do novo cenário de empreendimentos do norte capixaba.

2.2. Justificativa

As constantes modificações no ambiente dos negócios, decorrentes do propalado processo de globalização, bem como do progresso tecnológico, têm tornado imperiosa a adaptação das organizações a esta nova realidade. Os avanços experimentados pelas chamadas ciências da informação, aliados ao surgimento de novas técnicas administrativas, especialmente às gerenciais, criam uma demanda crescente por profissionais altamente qualificados.

Algumas das potencialidades da Microrregião Rio Doce, que inclui os municípios de Linhares, Aracruz, Sooretama, Rio Bananal, João Neiva e Ibraçu, são: Expansão do Comércio, Polo Químico, Polo Moveleiro, Heveicultura, Silvicultura, Fruticultura, Turismo de Lazer, Agronegócio e Petróleo e Gás. Atualmente, o município de Linhares é o segundo mais populoso do interior do Estado, com população estimada, pelo IBGE, em 177 mil habitantes (141.306 no Censo de 2010) e se destaca pela diversificação e crescimento das atividades econômicas no Estado.

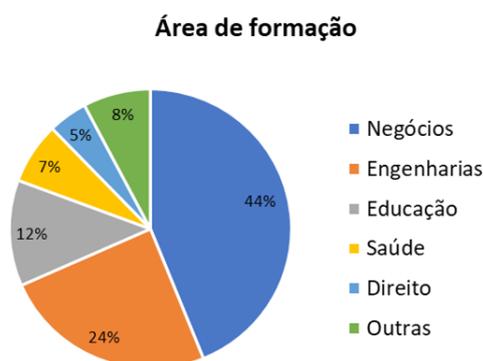
Discussões relacionadas a *startups* tecnológicas, incubação de negócios e sustentabilidade das micro e pequenas empresas estão na pauta de muitas organizações, e temas como gestão de custos, captação de recursos, gestão do caixa, planejamento financeiro, entre outros temas da área financeira, representam um desafio para a gestão, demandando aos profissionais uma busca contínua por aprimoramento.

A busca por atualização na área financeira também ficou evidente num levantamento de dados



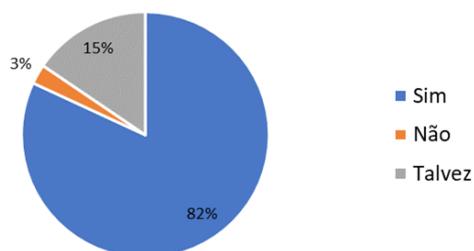
realizado pelo *campus*. O instrumento de coleta de dados foi um questionário estruturado, disponibilizado de maneira remota para toda a sociedade, e respondido por 238 pessoas no período de 15 dias. Como amostra, foram selecionadas apenas as respostas de pessoas que residem em alguma das cidades da Microrregião Rio Doce e que já concluíram o ensino superior, perfazendo um total de 155 observações.

No que diz respeito a área de formação, 44% dos participantes da pesquisa afirmaram que concluíram o ensino superior em Administração, Economia ou Ciências Contábeis (área de negócios):

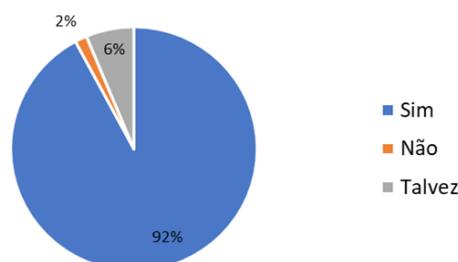


A amostra também indicou o interesse em iniciar uma pós-graduação *lato sensu* nos próximos dois anos (82%, ou 127 pessoas) e, deste grupo, 92% (117 pessoas) teriam interesse em fazê-la na modalidade a distância, oferecida pelo Ifes.

Você pretende iniciar uma Pós-Graduação Lato Sensu nos próximos dois anos?



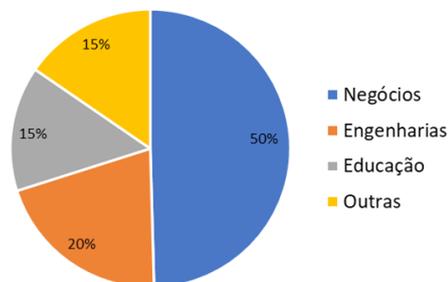
Você faria uma Pós-Graduação oferecida pelo Ifes na modalidade a distância?



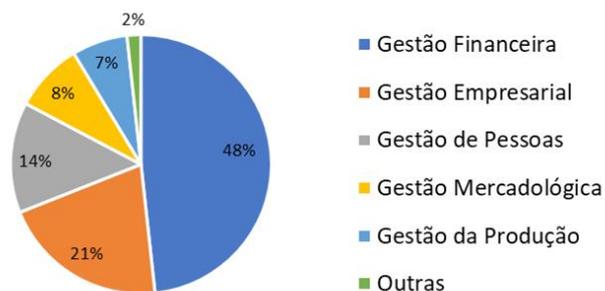
Das pessoas interessadas em fazer uma pós-graduação *lato sensu* nos próximos dois anos, na modalidade a distância, 50% teriam interesse em fazer na área de negócios, e 48% delas preferem na linha de Gestão Financeira.



Em qual área você gostaria de cursar uma pós-graduação?



Dentro da área de negócios, qual dessas linhas você teria maior interesse?



O Ifes *campus* Linhares faz parte da Rede de Incubadoras do Ifes, por isso dispõe, dentro do *campus*, de um ambiente organizacional e educacional desenvolvido com a finalidade de oferecer residência temporária e suporte para empreendimentos inovadores (empresas, start-ups, organizações da sociedade civil) e proporcionar aos empreendedores diversas oportunidades de capacitação, uso e compartilhamento de infraestrutura física, serviços, laboratórios de pesquisa, mentoria e assessoria gerencial, com vistas em promover evolução e consolidação do empreendimento com projetos inovadores para a sociedade.

Partindo do entendimento de que cabe às instituições de ensino contribuir para suprir esta carência, justifica-se a necessidade em criar o curso de Pós-Graduação *Lato Sensu* em Finanças Corporativas, promovido pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Espírito Santo – Ifes, *campus* Linhares, na perspectiva de atender essa demanda por aperfeiçoamento profissional a área proposta.

2.3. Objetivo Geral

Especializar profissionais para atuarem no planejamento e controle financeiro, subsidiando as tomadas de decisão gerenciais nas organizações.

2.4. Objetivos Específicos

- ⑩ Conhecer os campos de atuação da Gestão Financeira;
- ⑩ Aplicar cálculos financeiros na solução de problemas do dia-a-dia das organizações;
- ⑩ Elaborar e analisar projetos de curto, médio e/ou longo prazos;
- ⑩ Elaborar o planejamento financeiro e o controle gerencial nas organizações.

2.5. Público-alvo

Profissionais graduados que desejam se especializar na área da Gestão Financeira, buscando o aprimoramento e o desenvolvimento profissional.

2.6. Perfil do Egresso

Espera-se que o egresso do curso de Finanças Corporativas seja capaz de:



- ⑩ Utilizar o cálculo financeiro para auxiliar nas decisões de captação e/ou aplicação de recursos financeiros;
- ⑩ Elaborar o planejamento financeiro das organizações, como subsídio às tomadas de decisão;
- ⑩ Elaborar o controle gerencial, como subsídio às ferramentas de gestão que buscam o atingimento dos resultados financeiros;
- ⑩ Orientar a organização na elaboração e análise de projetos de investimentos.

2.7. Infraestrutura

O curso será ofertado pelo Ifes *campus* Linhares na modalidade à distância, utilizando o Ambiente Virtual de Aprendizagem do Ifes (AVA) como plataforma de apoio ao processo ensino-aprendizagem, além de plataformas de webconferência para a realização das aulas online, como o Google Meet, a Conferência Web da RNP, entre outras.

Por meio do Ambiente Virtual de Aprendizagem do Ifes, os(as) estudantes da pós-graduação conseguem acessar duas bibliotecas virtuais que permitem a leitura integral de diversos livros: a Biblioteca Virtual Pearson e a Minha Biblioteca.

O Ifes também possui outras duas plataformas digitais abertas: a plataforma MOOC e o Repositório Institucional. A plataforma MOOC oferece cursos abertos, de curta duração, sobre vários assuntos. O Repositório Institucional armazena produções intelectuais da comunidade científica do Ifes, incluindo produções científicas, teses e dissertações, trabalhos acadêmicos e técnicos, eventos do Ifes e publicações da Editora Ifes.

Caso seja necessária a utilização da estrutura física, o *campus* Linhares dispõe de salas de aula com capacidade para 40 alunos, climatizadas e com recursos multimídia; auditório; estacionamento amplo; área de alimentação funcionando nos turnos matutino, vespertino e noturno; dois laboratórios de informática com 40 computadores cada disponíveis para trabalhos acadêmicos; e uma biblioteca com acervo informacional composto por livros, periódicos, dvd's, cd-rom, entre outros, totalizando aproximadamente 6.000 exemplares.

A Biblioteca também possui 10 computadores para uso exclusivo dos(as) estudantes para a realização de pesquisas e trabalhos acadêmicos e seu sistema permite o acesso aos conteúdos de diversas bases de dados do Portal Periódicos da Capes, disponíveis à Comunidade Acadêmica Federada, e às normas da ABNT e do Mercosul, disponíveis na plataforma Target GEDWeb.

O Ifes *campus* Linhares está modificando e reestruturando suas instalações físicas para possibilitar a acessibilidade qualitativa em seus laboratórios, biblioteca e recursos tecnológicos, proporcionado participação, oportunidades e igualdade social.

O *campus* Linhares também possui um Núcleo de Apoio a Pessoas com Necessidades Específicas (NAPNE), que é um órgão de natureza consultiva e executiva, cuja finalidade é desenvolver ações que contribuam para a promoção da inclusão escolar de pessoas com necessidades específicas, buscando viabilizar as condições para o acesso, permanência e saída com êxito em seus cursos.

O Atendimento Educacional Especializado no caso de estudantes com deficiência, transtornos



globais do desenvolvimento, altas habilidades ou superdotação, pode ser assim descrito:

- Estudantes com deficiência auditiva (surdos): O(A) estudante poderá ter o acompanhamento de profissionais específicos (tradutor e intérprete de Libras) para realizar a tradução das aulas em tempo real ou para produção de vídeos didáticos. As provas poderão ser traduzidas em Libras, podendo ser escritas ou em tempo real, com adaptações no tipo e no número de questões, em relação à prova regular.
- Estudantes com baixa visão: os materiais didáticos poderão ser adaptados, por meio de cópias com letras ampliadas. Dependendo do grau de necessidade, o(a) estudante poderá usar os mesmos equipamentos voltados para o atendimento ao(à) aluno(a) cego(a).
- Estudantes com deficiência visual (cego): O(A) estudante poderá ter a assistência de um(a) monitor(a) especializado(a) para transcrever materiais didáticos disponibilizados pelos professores em Braille. Poderão ser adquiridos também livros e revistas em Braille, que estarão disponíveis na biblioteca do campus, em forma de leitura complementar. Poderão ser utilizados equipamentos eletrônicos, como notebooks, com softwares específicos, para possibilitar maior autonomia e independência do estudante na vida acadêmica. Também poderá ser utilizado um gravador de voz, que pode ser usado pelo(a) aluno(a) ou monitor(a) para gravar as aulas para que o(a) estudante possa revisar os conteúdos posteriormente. Esses equipamentos promovem a inserção e inclusão do(a) estudante no mundo digital, por meio da utilização dos recursos tecnológicos. O Instituto Benjamin Constant produz e distribui gratuitamente vários audiolivros, que poderão ser solicitados. Em relação às avaliações, essas poderão ser adaptadas para a escrita em Braille ou o(a) monitor(a) poderá proceder à leitura das questões para que o(a) estudante responda oralmente.
- Alunos(as) com deficiência física: O acesso às salas de aulas e laboratórios terão as adaptações necessárias para melhor atender a esses(as) estudantes.
- No caso de estudantes com deficiência intelectual, transtornos globais do desenvolvimento, altas habilidades ou superdotação, o Atendimento Educacional Especializado será elaborado pelos membros do Napne, em parceria com docentes, Coordenação de Gestão Pedagógica (CGP) e Coordenadoria de Atendimento Multidisciplinares, ações pedagógicas adequadas à especificidade de cada caso.

3. Corpo Docente e Técnico do Curso

3.1. Corpo Docente do Curso

Nome	Fausto Karlaire de Barros		Titulação		Mestrado
UA (Lotação)	Campus Linhares		Cargo	Professor EBTT	
Regime de Trabalho 20h, 40h, DE, Não se aplica	DE		CH dedicação ao curso	15h	
Situação Ativo, aposentado, licenciado	Ativo	Link do CV Lattes	http://lattes.cnpq.br/2004611368336757		
Resumo do Currículo Lattes					



Graduado em Administração pela Universidade Federal do Espírito Santo (2009), Especialista em Controladoria e Finanças pela Fundação Instituto Capixaba de Pesquisa em Contabilidade, Economia e Finanças (ES) e Mestre em Administração pela Universidade Federal do Espírito Santo. Professor do Ensino Básico, Técnico, Tecnológico do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Espírito Santo, Brasil.

Nome	Guilherme Guilhermino Neto		Titulação		Mestrado
UA (Lotação)	Campus Linhares		Cargo	Professor EBTT	
Regime de Trabalho 20h, 40h, DE, Não se aplica	DE		CH dedicação ao curso	30h	
Situação Ativo, aposentado, licenciado	Ativo	Link do CV Lattes	http://lattes.cnpq.br/3553721558104979		
<u>Resumo do Currículo Lattes</u>					
Mestre em Modelagem Computacional (Sistemas Computacionais Aplicados) pela Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF), Especialista em Métodos Estatísticos Computacionais pela Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF) e Graduado em Engenharia de Produção pela Universidade Salgado de Oliveira. Especialista em Práticas Pedagógicas para Professores pelo Instituto Federal do Espírito Santo (Ifes). Atualmente, é doutorando em Modelagem Computacional pela Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF), onde trabalha com métodos estatísticos e de Machine Learning para previsão de demanda no mercado de energia. Professor no Instituto Federal do Espírito Santo (Ifes) desde 2014, onde leciona componentes relacionadas a Estatística Aplicada, Machine Learning e Engenharia de Produção. Membro do Grupo de Pesquisa em Educação Matemática e Educação Profissional (EMEP), em que realiza investigações sobre Educação Estatística na Educação Profissional.					

Nome	Luciano Bastos de Carvalho		Titulação		Mestrado
UA (Lotação)	Campus Barra de São Francisco		Cargo	Professor EBTT	
Regime de Trabalho 20h, 40h, DE, Não se aplica	DE		CH dedicação ao curso	30h	
Situação Ativo, aposentado, licenciado	Ativo	Link do CV Lattes	http://lattes.cnpq.br/8348365187265400		
<u>Resumo do Currículo Lattes</u>					
Doutorando em Controladoria e Contabilidade pela Universidade de São Paulo (USP) campus Ribeirão Preto. Mestre em Controladoria e Contabilidade pela Universidade de São Paulo (USP) campus Ribeirão Preto. MBA em Contabilidade e Governança pela FUNDACE/USP. Especialista em Contabilidade, Auditoria e Perícia. Graduado em Ciências Contábeis e em Administração pela Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais (PUC MINAS) campus Poços de Caldas. cursando Licenciatura em Matemática pela Universidade de Franca. Docente nos cursos de Graduação em Administração e Técnico em Administração do Instituto Federal do Espírito Santo - campus Barra de São Francisco. Membro ativo do grupo de pesquisa NPT - Núcleo para o Desenvolvimento de Tecnologia e Ambientes Educacionais/ FEARP/USP. Possui experiência nas áreas de Administração, Auditoria, Contabilidade Gerencial, Contabilidade Societária, Contabilidade Pública e Metodologias ativas no ensino de Contabilidade.					

Nome	Osmar José Bertholini Pianca		Titulação		Mestrado
UA (Lotação)	Campus Linhares		Cargo	Professor EBTT	
Regime de Trabalho 20h, 40h, DE, Não se aplica	DE		CH dedicação ao curso	60h	
Situação Ativo, aposentado, licenciado	Ativo	Link do CV Lattes	http://lattes.cnpq.br/8661823507485740		



Resumo do Currículo Lattes

Mestre em Administração com linha de pesquisa finanças e avaliação de empresas; Especialização em gestão financeira, comércio exterior e matemática; Graduação em Ciências contábeis. Professor EBTT do Ifes campus Linhares. Experiência lecionando em disciplinas da área financeira e contábil. Trabalhou como professor de graduação e Pós-graduação; bancário e empresas de pequeno, médio e grande porte.

Nome	Ricardo dos Santos Dias		Titulação		Doutorado
UA (Lotação)	Campus Barra de São Francisco		Cargo	Professor EBTT	
Regime de Trabalho 20h, 40h, DE, Não se aplica	DE		CH dedicação ao curso	30h	
Situação Ativo, aposentado, licenciado	Ativo	Link do CV Lattes	http://lattes.cnpq.br/5794865631868095		

Resumo do Currículo Lattes

Doutor em Estratégia pela Fundação Getúlio Vargas (EBAPE-RJ). Possui Mestrado em Contabilidade Financeira pela Universidade Federal do Espírito Santo. É professor do Departamento de Administração do Instituto Federal do Espírito Santo. Lecionou como Professor Colaborador do Departamento de Ciências Contábeis e Administração na Universidade Federal do Espírito Santo (2012-2015). Atuou também como Professor nos Departamentos de Engenharia Civil, Engenharia Mecânica, Engenharia de Produção na Universidade Federal do Espírito Santo. Tem interesse em pesquisas que envolvem Private Equity e Venture Capital, Mercado de Capitais, Governança Corporativa e Marketing.

Nome	Sérgio Augusto Vieira		Titulação		Mestrado
UA (Lotação)	Campus Linhares		Cargo	Professor EBTT	
Regime de Trabalho 20h, 40h, DE, Não se aplica	DE		CH dedicação ao curso	30h	
Situação Ativo, aposentado, licenciado	Ativo	Link do CV Lattes	http://lattes.cnpq.br/0158657225077124		

Resumo do Currículo Lattes

Graduado em Ciências Contábeis pela Faculdade de Administração e Ciências Contábeis de Linhares (1998), Pós-graduado em Consultoria e Gerência Contábil (2005), pela Faculdade de Ciências Aplicadas "Sagrado Coração" - UNILINHARES, mestre em Educação, Administração e Comunicação pela Universidade São Marcos (2002). Experiência docente e técnico profissional na área de Administração e Contabilidade.

Nome	Tiago José Pessotti		Titulação		Mestrado
UA (Lotação)	Campus Linhares		Cargo	Professor EBTT	
Regime de Trabalho 20h, 40h, DE, Não se aplica	DE		CH dedicação ao curso	60h	
Situação Ativo, aposentado, licenciado	Ativo	Link do CV Lattes	http://lattes.cnpq.br/5908743349878333		

Resumo do Currículo Lattes

Tiago José Pessotti é professor do Instituto Federal do Espírito Santo - IFES, mestre em Ciências Contábeis pela FUCAPE Business School, especialista em Práticas Pedagógicas pelo Instituto Federal do Espírito Santo - IFES, especialista em Finanças de Negócios e administrador pela Faculdade de Ciências Aplicadas Sagrado Coração, e bacharel em Ciências Contábeis pela Universidade Norte do Paraná - UNOPAR. Sua experiência profissional inclui o



cargo de Gerente de Controladoria de Fábrica da Leão Alimentos e Bebidas, Gerente Administrativo / Financeiro da Trop Frutas do Brasil S.A., Gerente Administrativo / Financeiro da ACP Indústria de Móveis Ltda., docência do ensino superior nos cursos de Administração e Ciências Contábeis da Faculdade Pitágoras de Linhares e docência em cursos de Pós-graduação na área financeira em diversas instituições de ensino.

Nome	Wagner Pereira Rocha		Titulação		Mestrado
UA (Lotação)	Campus Linhares		Cargo	Professor EBTT	
Regime de Trabalho 20h, 40h, DE, Não se aplica	DE		CH dedicação ao curso	30h	
Situação Ativo, aposentado, licenciado	Ativo	Link do CV Lattes	http://lattes.cnpq.br/1544520722782207		
<u>Resumo do Currículo Lattes</u>					
Mestre em Economia pela Universidade Cândido Mendes - R.J. Professor de Ensino Básico Técnico e Tecnológico do quadro efetivo do Instituto Federal do Espírito Santo - IFES com Dedicção Exclusiva.					

Nome	Whelligton Renan da Vitória Reis		Titulação		Mestrado
UA (Lotação)	Campus Linhares		Cargo	Professor EBTT	
Regime de Trabalho 20h, 40h, DE, Não se aplica	DE		CH dedicação ao curso	30h	
Situação Ativo, aposentado, licenciado	Ativo	Link do CV Lattes	http://lattes.cnpq.br/6095234822849138		
<u>Resumo do Currículo Lattes</u>					
Graduação em Administração pela Faculdade de Ciências Econômicas de Colatina (1987) e Mestrado em Educação, Administração e Comunicação pela Universidade São Marcos (2002). É professor do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico do Instituto Federal de Educação do Espírito Santo - IFES - Campus Linhares. É coordenador da Coordenadoria Geral de Assistência à Comunidade no Instituto Federal do Espírito Santo - Campus Linhares. Tem experiência na área de Administração, com ênfase em Administração de Materiais, Administração em Recursos Humanos e Administração Geral. Tem experiência em Metodologia de Pesquisa Científica. Presidente do Conselho de Ética do corpo discente do Ifes Campus Linhares. Presidente da Comissão Própria de Avaliação Institucional Setorial - Ifes Campus Linhares. Presidente da Comissão Própria de Avaliação Institucional do IFES. Membro do Comitê de Ética em Pesquisa do IFES.					

3.2. Corpo Técnico do Curso:

Nome	Josemar Francisco Pegorette				
UA (lotação)	Campus Linhares		Cargo	Pedagogo	
Regime de Trabalho 30h; 40h; DE	30 horas		Carga horária dedicação ao curso	8 horas	



4. Matriz Curricular

4.1. Componentes Curriculares ou Disciplinas:

Semestre/ Módulo	Descrição Componentes Curriculares	Nome do Professor(a) Responsável	Obrigatória ou Optativa/ Presencial ou a Distância	Carga Horária
1.1	Gestão Financeira	Osmar José Bertholini Pianca	A Distância	30h
1.1	Matemática Financeira	Fausto Karlaire de Barros	A Distância	15h
1.1	Metodologia de Pesquisa	Whelligton Renan da Vitória Reis	A Distância	30h
1.2	Estatística	Guilherme Guilhermino Neto	A Distância	30h
1.2	Contabilidade Financeira	Ricardo dos Santos Dias	A Distância	30h
2.1	Gestão de Custos	Luciano Bastos De Carvalho	A Distância	30h
2.1	Análise de Cenários Econômicos	Wagner Pereira Rocha	A Distância	30h
2.2	Controladoria	Tiago José Pessotti	A Distância	30h
2.2	Planejamento Tributário	Sérgio Augusto Vieira	A Distância	30h
3.1	Mercado de Renda Fixa	Osmar José Bertholini Pianca	A Distância	30h
3.1	Mercado de Renda Variável	Tiago José Pessotti	A Distância	30h
4.1	Trabalho Final de Curso	Professores orientadores	A Distância	60h
Total da Carga Horária de Disciplinas Obrigatórias e Trabalho de Conclusão				375h
Total de Carga Horária de Disciplina(s) Optativa(s) a ser cumprida				-
Carga Horária Total do Curso				375h

4.2. Planejamento do Curso

Módulo	Componente curricular	Semanas Letivas (1º semestre)																	
		1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18
1.1	Gestão Financeira	x	x	x	x	x	x	x	x	x									
1.1	Matemática Financeira	x	x	x	x	x													
1.1	Metodologia da Pesquisa							x	x	x	x	x	x	x	x				
1.2	Estatística										x	x	x	x	x	x	x	x	X
1.2	Contabilidade Financeira																x	x	x

Módulo	Componente curricular	Semanas Letivas (2º semestre)																	
		1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18



1.2	Contabilidade Financeira	x	x	x	x	x	x													
2.1	Gestão de Custos	x	x	x	x	x	x	x	x	x										
2.1	Análise de Cenários Econômicos								x	x	x	x	x	x	x	x				
2.2	Controladoria											x	x	x	x	x	x	x	x	x
2.2	Planejamento Tributário																	x	x	x

Módulo	Componente curricular	Semanas Letivas (3º semestre)																			
		1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18		
2.2	Planejamento Tributário	x	x	x	x	x	x														
3.1	Mercado de Renda Fixa	x	x	x	x	x	x	x	x	x											
3.1	Mercado de Renda Variável							x	x	x	x	x	x	x	x						
4.1	Trabalho Final de Curso																		x	x	x

Módulo	Componente curricular	Semanas Letivas (4º semestre)																		
		1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	
4.1	Trabalho Final de Curso	x	x	x	x	x	x													

4.2.1 – Atividades Avaliativas Presenciais

O curso prevê a participação dos estudantes em 3 encontros presenciais, por meio das seguintes atividades:

- ✓ **Atividade avaliativa presencial 1:** Seminário de Projetos de Pesquisa – Neste seminário, os alunos apresentarão os projetos de pesquisa elaborados a partir das orientações da disciplina de Metodologia da Pesquisa, como parte das atividades avaliativas da disciplina. O evento será aberto ao público, e as apresentações serão avaliadas pelos professores ou outros servidores do Ifes, ou por avaliadores externos, a critério da equipe que será designada para a organização do evento.
- ✓ **Atividade avaliativa presencial 2:** Seminário de Investimentos – Neste seminário, os alunos deverão discorrer sobre o cenário econômico e as diversas alternativas de investimento disponíveis nos mercados de renda fixa e de renda variável, como parte das atividades avaliativas das respectivas disciplinas. O evento será aberto ao público, que fará a avaliação, e poderá contar com convidados externos.
- ✓ **Atividade avaliativa presencial 3:** Apresentação do Trabalho Final de Curso – O TFC, assim que concluído, deverá ser defendido, presencialmente, perante uma banca avaliadora.

As atividades avaliativas presenciais constarão nos Planos de Ensino das disciplinas envolvidas, e



o cronograma será apresentado pelo Coordenador do Curso.

Caso o Regulamento da Organização Didática - ROD dos Cursos de Pós-Graduação de Formação Continuada e Programas Stricto Sensu do Ifes, PORTARIA Nº 3083, DE 26 DE DEZEMBRO DE 2019, tenha alterações que permitam que os cursos de pós-graduação do Ifes tenham 100% de aulas à distância durante a execução deste curso, o colegiado do curso, com prévio aviso aos estudantes, poderão realizar os encontros presenciais acima previstos na modalidade à distância.

4.3. Ementário

Nome Componente ou Disciplina: Gestão Financeira	
Carga Horária: 30 horas	Obrigatória/Optativa: Obrigatória
Objetivos	
Geral Analisar os dados financeiros de curto prazo das empresas.	
Específicos <ul style="list-style-type: none">⑩ Conhecer os conceitos e técnicas da gestão financeira das empresas;⑩ Dimensionar e analisar o capital de giro das empresas;⑩ Calcular e interpretar indicadores financeiros de curto prazo.	
Ementa	
Introdução às finanças corporativas. Gestão do caixa. Gestão de contas a receber. Gestão de contas a pagar. Gestão dos estoques. Ciclo de caixa. Gestão do capital de giro. Análise dinâmica do capital de giro.	
Conteúdo	
1 Introdução às finanças corporativas <ul style="list-style-type: none">1.1 O papel e os objetivos das finanças nas empresas1.2 Modalidades jurídicas de organização das empresas no Brasil1.3 Atividades básicas do administrador financeiro 2 Gestão do caixa <ul style="list-style-type: none">2.1 Previsão de vendas2.2 Previsão de gastos2.3 Preparação do orçamento de caixa de curto prazo 3 Gestão do contas a receber <ul style="list-style-type: none">3.1 Política de crédito3.2 Monitoramento do crédito 4 Gestão do contas a pagar <ul style="list-style-type: none">4.1 Política de compra4.2 Curva ABC dos estoques e gestão das compras 5 Gestão dos estoques <ul style="list-style-type: none">5.1 Política de estoques5.2 Técnicas comuns de administração dos estoques 6 Gestão do capital de giro <ul style="list-style-type: none">6.1 Ciclo de conversão de caixa6.2 Capital de giro, Necessidade de capital de giro e Saldo de tesouraria6.3 Análise dinâmica do capital de giro	



Metodologia e Recursos Utilizados

As aulas serão ministradas por meio de plataformas de webconferência, como o Google Meet, a webconferência da RNP, o Skype, o Microsoft Teams, entre outros; e serão adotadas, como estratégias pedagógicas, aulas expositivas e dialogadas com atividades práticas e teóricas e estudos dirigidos que simulem a aplicação dos conteúdos nas empresas.

O Ambiente Virtual de Aprendizagem do Ifes (AVA) será utilizado como plataforma para a disponibilização de textos de apoio, videoaulas, atividades (avaliativas ou não), além de outros recursos necessários para o andamento do curso.

O Microsoft Excel, o LibreOffice Calc ou o Planilhas do Google poderão ser utilizados em simulações empresariais. Caso necessário, serão disponibilizados materiais adaptados para pessoas com deficiência, e o intérprete de libras poderá participar das aulas.

Avaliação da Aprendizagem

De acordo com o ROD da Pós-graduação (art. 55 §1º), será considerado aprovado o aluno que obtiver uma nota igual ou superior a 60 pontos, numa escala de zero a 100, e frequência mínima de 75%.

Para cômputo da frequência, o professor poderá utilizar a presença do aluno nos encontros síncronos ou utilizar os relatórios de acesso do AVA.

Como instrumentos avaliativos, poderão ser utilizadas atividades avaliativas, provas, trabalhos em grupos, autoavaliação ou outras formas de avaliação qualitativa, dentre outros. O professor também poderá utilizar as “Atividades Avaliativas Presenciais” como parte do processo avaliativo da disciplina.

Caso necessário, as avaliações serão disponibilizadas em formato acessível, seguindo as orientações do NAPNE no sentido de atender as necessidades específicas do aluno com deficiência, conforme Lei 13.146/2015.

Caso necessário, será concedido um tempo adicional para a realização das atividades avaliativas para o aluno com deficiência, mediante prévia solicitação e comprovação da necessidade, conforme Lei 13.146/2015 e Resolução Ifes CS Nº 34 e 55/2017.

Caso necessário, haverá flexibilização na correção de provas escritas realizadas por estudantes surdos, valorizando o aspecto semântico, conforme Decreto 5626/2005, Lei 13.146/2015, Portaria MEC 3.284/2003 e Resoluções Ifes CS Nº34 e 55/2017.

Bibliografia Básica

ASSAF NETO, Alexandre. Finanças corporativas e valor. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2021.

MATARAZZO, Dante Carmine. Análise financeira de balanços: abordagem básica e gerencial, como avaliar empresas, análise da gestão de caixa, análise da gestão de lucro, desempenho da diretoria. 6. ed. São Paulo: Atlas, 1992.

EHRHARDT, Michael C, BRIGHAM, Eugene F. Administração Financeira: Teoria e prática. 14. ed. São Paulo: Cengage learning, 2016.

WERNKE, Rodney. Gestão financeira: ênfase em aplicações e casos nacionais, Rio de Janeiro: Saraiva, 2013.

Bibliografia Complementar

MAYO, Herbert. Finanças básicas, São Paulo: Cengage learning, 2008.

IUDICIBUS, Sérgio de. Análise de balanços. 10. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

ARTIGOS

MARQUES, JAV da Costa; BRAGA, Roberto. Análise dinâmica do capital de giro: o modelo Fleuriet. Revista de administração de empresas. Biblioteca digital. FGV. br, 1995.

BRAGA, Roberto. Análise avançada do capital de giro. Caderno de estudos ISSN 1413-9251. Scielo, 1991.

DOMINGUES, Olga Graciela Diaz; TINOCO, João; YOSHITAKE, Mariano. Gestão de capital de giro e formação do preço de venda praticado pelas micro e pequenas empresas. Revista ambiente contábil, v. 9, 2017.

FRIEDRICH, João. Fluxo de caixa – sua aplicação e importância nas empresas. Revista eletrônica de contabilidade. Volume 2, Nº 2, Jun-Nov, 2005.

SANTOS, Lucas Maia; FERREIRA, Marco Aurélio; Faria, Evandro Rodrigues. Gestão financeira de curto prazo:



características, instrumentos e práticas adotadas por micro e pequenas empresas. Revista de administração da UNIMEP, v. 7, setembro-dezembro, 2009.

GIMENEZ, Danielle Maria Gaspar; CARDOSO, Antônio Augusto Brion. Ferramentas de controle financeiro e de custos. II Congresso de administração e tecnologia – CAT, 2016.

POTRICH, Ani Caroline Grigion; FREITAS, Luiz Antonio Rossi; ROSSATO, Jaqueline Carla Gusea; LINHARES Tamara da Silva. Política de cobranças de contas a receber: um estudo de caso no comércio varejista de materiais de construção. Revista eletrônica: sistemas & gestão, v.7, p. 392-401, 2012.

BITENCOURT, Luana Cristina; SILVA, Itacir Alves. Análise dos controles internos utilizados no setor contábil: estudo de caso em uma empresa prestadora de serviços contábeis de Caxias do Sul. Seminário de iniciação científica da FSG, v. 6, 2016.

FREITAS, Felipe Fonseca; MEDEIROS, Carlos Vitor da Silva; MELO, André Cristiano Silva. Aplicação de técnicas de gestão de estoques, como auxílio a tomada de decisões em compras públicas estaduais de medicamentos. Encontro Nacional de Engenharia de Produção – Enegep, 2008.

Nome Componente ou Disciplina: Matemática Financeira	
Carga Horária: 15 horas	Obrigatória/Optativa: Obrigatória
Objetivos	
Geral Aplicar o cálculo financeiro em operações de captação e aplicação de recursos financeiros.	
Específicos <ul style="list-style-type: none">⑩ Utilizar a capitalização simples em operações financeiras de curtíssimo prazo;⑩ Utilizar a capitalização composta em empréstimos, financiamentos e na aplicação de recursos financeiros;⑩ Utilizar diferentes tipos de taxas de juros nas operações financeiras;⑩ Utilizar as operações de desconto como alternativa para a captação de recursos financeiros;⑩ Utilizar rendas uniformes em operações de empréstimos, financiamentos e na aplicação de recursos;⑩ Elaborar tabelas de financiamento.	
Ementa	
Valor do dinheiro no tempo. Juros simples. Juros compostos. Taxas de juros: nominal e efetiva, proporcional e equivalente, aparente e real, <i>over</i> . Desconto: comercial e racional, simples e composto. Rendas uniformes: antecipadas, postecipadas e diferidas. Sistemas de amortização: Price, SAC e SAM.	
Conteúdo	
1 Juros simples 1.1 Dedução da fórmula de juros simples 1.2 Cálculos envolvendo valor presente, valor futuro, taxa de juros e prazo da operação	
2 Juros compostos 2.1 Dedução da fórmula de juros compostos 2.2 Cálculos envolvendo valor presente, valor futuro, taxa de juros e prazo da operação 2.3 Equivalência financeira a juros compostos	
3 Taxas de juros 3.1 Taxas nominais e taxas efetivas 3.2 Taxas proporcionais e taxas equivalentes 3.3 Taxas reais e taxas aparentes 3.4 Taxas <i>over</i>	
4 Desconto 4.1 Desconto comercial: simples e composto 4.2 Desconto racional: simples e compostos	



4.3 Comparação entre os diferentes tipos de operações de desconto

4.4 Custo efetivo total de operações de desconto

5 Rendas uniformes

5.1 Rendas uniformes antecipadas

5.2 Rendas uniformes postecipadas

5.3 Rendas uniformes diferidas

5.4 Custo efetivo total de rendas uniformes

6 Sistemas de amortização

6.1 Sistema de amortização constante

6.2 Tabela Price

6.3 Sistema de amortização americano

Metodologia e Recursos Utilizados

As aulas serão ministradas por meio de plataformas de webconferência, como o Google Meet, a webconferência da RNP, o Skype, o Microsoft Teams, entre outros; e serão adotadas, como estratégias pedagógicas, aulas expositivas e dialogadas com atividades práticas e teóricas e estudos dirigidos que simulem a aplicação dos conteúdos nas empresas.

O Ambiente Virtual de Aprendizagem do Ifes (AVA) será utilizado como plataforma para a disponibilização de textos de apoio, videoaulas, atividades (avaliativas ou não), além de outros recursos necessários para o andamento do curso.

O Microsoft Excel, o LibreOffice Calc, o Planilhas do Google ou calculadoras financeiras poderão ser utilizados durante as aulas.

Caso necessário, serão disponibilizados materiais adaptados para pessoas com deficiência, e o intérprete de libras poderá participar das aulas.

Avaliação da Aprendizagem

De acordo com o ROD da Pós-graduação (art. 55 §1º), será considerado aprovado o aluno que obtiver uma nota igual ou superior a 60 pontos, numa escala de zero a 100, e frequência mínima de 75%.

Para cômputo da frequência, o professor poderá utilizar a presença do aluno nos encontros síncronos ou utilizar os relatórios de acesso do AVA.

Como instrumentos avaliativos, poderão ser utilizadas atividades avaliativas, provas, trabalhos em grupos, autoavaliação ou outras formas de avaliação qualitativa, dentre outros. O professor também poderá utilizar as “Atividades Avaliativas Presenciais” como parte do processo avaliativo da disciplina.

Caso necessário, as avaliações serão disponibilizadas em formato acessível, seguindo as orientações do NAPNE no sentido de atender as necessidades específicas do aluno com deficiência, conforme Lei 13.146/2015.

Caso necessário, será concedido um tempo adicional para a realização das atividades avaliativas para o aluno com deficiência, mediante prévia solicitação e comprovação da necessidade, conforme Lei 13.146/2015 e Resolução Ifes CS Nº 34 e 55/2017.

Caso necessário, haverá flexibilização na correção de provas escritas realizadas por estudantes surdos, valorizando o aspecto semântico, conforme Decreto 5626/2005, Lei 13.146/2015, Portaria MEC 3.284/2003 e Resoluções Ifes CS Nº34 e 55/2017.

Bibliografia Básica

BRANCO, Anísio Costa Castelo. Matemática financeira aplicada: método algébrico, HP12c e Microsoft Excel. 4. ed. rev. e ampl. São Paulo: Cengage Learning, 2015.

GIMENES, Cristiano Marchi. Matemática Financeira com HP12c e Excel: uma abordagem descomplicada. 2. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2009.

NETO, Alexandre Assaf. Matemática Financeira e suas aplicações. 14. ed. São Paulo: Atlas, 2019.

Bibliografia Complementar

HAZZAN, Samuel. Matemática Financeira. 7. ed. São Paulo: Saraiva, 2014.



PUCCINI, Abelardo de Lima. Matemática Financeira: objetiva e aplicada. 10. ed. São Paulo: Saraiva, 2017.
SAMANEZ, Carlos Patrício. Matemática Financeira. 5. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2010.

Nome Componente ou Disciplina: Metodologia da Pesquisa	
Carga Horária: 30 horas	Obrigatória/Optativa: Obrigatória
Objetivos	
Geral Elaborar um projeto de pesquisa científica.	
Específicos <ul style="list-style-type: none">⑩ Conhecer os conceitos e fundamentos da ciência;⑩ Planejar uma pesquisa científica;⑩ Escrever um projeto de pesquisa;⑩ Apresentar um projeto de pesquisa.	
Ementa	
Ciência e epistemologia da ciência. Do planejamento à execução da pesquisa científica. Apresentação e comunicação da pesquisa científica.	
Conteúdo	
1 Ciência e epistemologia da ciência 1.1 Definições de ciência 1.2 Classificação das ciências 1.3 A ciência e o senso comum 1.4 O método, o projeto e a pesquisa científica 2 Do planejamento à execução da pesquisa científica 2.1 O projeto de pesquisa: da ideia ao cronograma 2.2 O tema e a delimitação da pesquisa 2.3 A revisão da literatura, o referencial teórico e o plágio 2.4 Os tipos, as características e as estruturas da pesquisa 2.5 Os meios de investigação 2.6 Os tipos e as formas de coleta e análise de dados 2.7 A redação dos resultados e da conclusão da pesquisa 3 Apresentação e comunicação da pesquisa científica 3.1 A produção do texto e as formas de citação 3.2 Normas da ABNT para formatação do trabalho científico 3.3 Estrutura padrão do artigo científico 3.4 Divulgação de trabalhos científicos	
Metodologia e Recursos Utilizados	
As aulas serão ministradas por meio de plataformas de webconferência, como o Google Meet, a webconferência da RNP, o Skype, o Microsoft Teams, entre outros; e serão adotadas, como estratégias pedagógicas, aulas expositivas e dialogadas, análise de documentos científicos (artigos, monografias, dissertações e teses), apresentação de seminários e exercícios. O Ambiente Virtual de Aprendizagem do Ifes (AVA) será utilizado como plataforma para a disponibilização de textos de apoio, videoaulas, atividades (avaliativas ou não), além de outros recursos necessários para o andamento do curso. O Microsoft Word, o LibreOffice Writer ou o Documentos do Google poderão ser utilizados durante as aulas.	



Caso necessário, serão disponibilizados materiais adaptados para pessoas com deficiência, e o intérprete de libras poderá participar das aulas.

Avaliação da Aprendizagem

De acordo com o ROD da Pós-graduação (art. 55 §1º), será considerado aprovado o aluno que obtiver uma nota igual ou superior a 60 pontos, numa escala de zero a 100, e frequência mínima de 75%.

Para cômputo da frequência, o professor poderá utilizar a presença do aluno nos encontros síncronos ou utilizar os relatórios de acesso do AVA.

Como instrumentos avaliativos, poderão ser utilizadas atividades avaliativas, provas, trabalhos em grupos, seminários, autoavaliação ou outras formas de avaliação qualitativa, dentre outros. O professor deverá organizar, junto com a Coordenadoria do Curso, as “Atividades Avaliativas Presenciais 1”, como parte do processo avaliativo.

Caso necessário, as avaliações serão disponibilizadas em formato acessível, seguindo as orientações do NAPNE no sentido de atender as necessidades específicas do aluno com deficiência, conforme Lei 13.146/2015.

Caso necessário, será concedido um tempo adicional para a realização das atividades avaliativas para o aluno com deficiência, mediante prévia solicitação e comprovação da necessidade, conforme Lei 13.146/2015 e Resolução Ifes CS Nº 34 e 55/2017.

Caso necessário, haverá flexibilização na correção de provas escritas realizadas por estudantes surdos, valorizando o aspecto semântico, conforme Decreto 5626/2005, Lei 13.146/2015, Portaria MEC 3.284/2003 e Resoluções Ifes CS Nº34 e 55/2017.

Bibliografia Básica

CRESWELL, John W. Projeto de pesquisa: métodos qualitativo, quantitativo e misto. 5. ed. Porto Alegre: Artmed, 2021.

GIL, A. C. Como elaborar projetos de pesquisa. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2012.

VERGARA, S. C. Projetos e relatórios de pesquisa em administração. 12. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

Bibliografia Complementar

AAKER, D. A.; KUMAR, V.; DAY, G. S. Pesquisa de marketing. São Paulo: Atlas, 2001.

BOOTH, W. C.; COLOMB, G. G.; WILLIAMS, J. M. A arte da pesquisa. São Paulo: Martins Fontes, 2000.

CERVO, A. L.; BERVIAN, P. A. Metodologia científica. 5. ed., São Paulo: Prentice Hall, 2002.

DEMO, P. Teoria – para quê? Gestão.Org (on-line), v. 3, n. 1, p. 74-79, jan./abr. 2005. Disponível em: <<https://periodicos.ufpe.br/revistas/gestaoorg/article/view/21576/18270>>. Acesso em: 17 fev. 2018.

FOUREZ, G. A construção das ciências: introdução à filosofia e à ética das ciências. São Paulo: Editora Unesp, 1995.

INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO. Normas para apresentação de referências – NBR 6023: documento impresso e/ou digital. Vitória: Ifes, 2015.

INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO. Normas para apresentação de trabalhos acadêmicos e científicos: documento impresso e/ou digital. 8. ed. rev e ampl. Vitória: Ifes, 2017.

KIRKPATRICK, K. Evitando plágio. 2001. Tradução de Jackson Aquino. Disponível em: <https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/352423/mod_resource/content/1/O%20que%20%C3%A9%20pl%C3%A1gio.pdf>. Acesso em: 17 fev. 2018.

SELLTIZ, C. et al. Métodos de pesquisa nas relações sociais. São Paulo: E.P.U, 1974.

VOLPATO, G. L. Método lógico para redação científica. Botucatu: Best Writing, 2011.

YIN, R. K. Estudo de caso: planejamento e métodos. 2. ed. Porto Alegre: Bookman, 2001.

Nome Componente ou Disciplina: **Estatística**

Carga Horária: **30 horas**

Obrigatória/Optativa: **Obrigatória**

Objetivos

Geral

Analisar dados de pesquisas qualitativas ou quantitativas utilizando métodos estatísticos.



Específicos

- ⑩ Traçar estratégias para a coleta de dados em pesquisas;
- ⑩ Fazer o tratamento e a análise exploratória dos dados coletados;
- ⑩ Escolher tipos de apresentação tabular e gráfica adequados aos dados;
- ⑩ Empregar cálculos estatísticos para fazer inferências a partir de amostras;
- ⑩ Ajustar modelos de regressão para dados com correlação linear;
- ⑩ Analisar os resultados do ponto de vista da Estatística.

Ementa

Introdução à Estatística. Apresentação de dados. Tratamento e análise exploratória de dados. Fundamentos de probabilidade e inferência. Teste de hipóteses. Regressão linear.

Conteúdo

1 Introdução a estatística

- 1.1 Estatística descritiva, probabilidade e inferência estatística
- 1.2 População e amostra
- 1.3 Tipos de variáveis de uma pesquisa
- 1.4 Noções de amostragem e coleta de dados

2 Apresentação de dados

- 2.1 Tabelas de frequência para uma variável
- 2.2 Tabelas de dupla entrada
- 2.3 Gráfico de linha para séries temporais
- 2.4 Gráfico de barras
- 2.5 Gráfico de setores
- 2.6 Histograma
- 2.7 Boxplot
- 2.8 Diagrama de dispersão

3 Tratamento e análise exploratória de dados

- 3.1 Tratamento de dados: duplicatas, ruído, valores faltantes
- 3.2 Medidas de tendência central: média, moda, mediana.
- 3.3 Medidas de dispersão: amplitude, desvio padrão, variância.
- 3.4 Medidas de posição: quartis e percentis.
- 3.5 Assimetria e curtose
- 3.6 Identificação e tratamento de valores extremos (outliers)

4 Fundamentos de probabilidade e inferência

- 4.1 Introdução à probabilidade
- 4.2 Distribuição de probabilidade e variáveis aleatórias
- 4.3 Distribuição normal
- 4.4 Parâmetros, estimadores e estimativas
- 4.5 Distribuições amostrais
- 4.6 Estimação por intervalo

5 Teste de hipóteses

- 5.1 Introdução à formulação de teste de hipóteses
- 5.2 Testes para a média populacional
- 5.3 Testes qui-quadrado
- 5.4 Comparação de duas médias
- 5.5 Testes para proporção
- 5.6 Testes de normalidade
- 5.7 Introdução à Análise de Variância (ANOVA)



6 Regressão linear

6.1 Correlação e causalidade

6.2 Regressão linear simples

6.3 Regressão linear múltipla

Metodologia e Recursos Utilizados

As aulas serão ministradas por meio de plataformas de webconferência, como o Google Meet, a webconferência da RNP, o Skype, o Microsoft Teams, entre outros; e serão adotadas, como estratégias pedagógicas, aulas expositivas e dialogadas com atividades práticas e teóricas, análise de documentos científicos (artigos, monografias, dissertações e teses), elaboração e apresentação de trabalhos.

O Ambiente Virtual de Aprendizagem do Ifes (AVA) será utilizado como plataforma para a disponibilização de textos de apoio, videoaulas, atividades (avaliativas ou não), além de outros recursos necessários para o andamento do curso.

O Microsoft Excel, o LibreOffice Calc, o Planilhas do Google ou o software estatístico R poderão ser utilizados durante as aulas.

Caso necessário, serão disponibilizados materiais adaptados para pessoas com deficiência, e o intérprete de libras poderá participar das aulas.

Avaliação da Aprendizagem

De acordo com o ROD da Pós-graduação (art. 55 §1º), será considerado aprovado o aluno que obtiver uma nota igual ou superior a 60 pontos, numa escala de zero a 100, e frequência mínima de 75%.

Para cômputo da frequência, o professor poderá utilizar a presença do aluno nos encontros síncronos ou utilizar os relatórios de acesso do AVA.

Como instrumentos avaliativos, poderão ser utilizadas atividades avaliativas, provas, trabalhos em grupos, autoavaliação ou outras formas de avaliação qualitativa, dentre outros. O professor também poderá utilizar as “Atividades Avaliativas Presenciais” como parte do processo avaliativo da disciplina.

Caso necessário, as avaliações serão disponibilizadas em formato acessível, seguindo as orientações do NAPNE no sentido de atender as necessidades específicas do aluno com deficiência, conforme Lei 13.146/2015.

Caso necessário, será concedido um tempo adicional para a realização das atividades avaliativas para o aluno com deficiência, mediante prévia solicitação e comprovação da necessidade, conforme Lei 13.146/2015 e Resolução Ifes CS Nº 34 e 55/2017.

Caso necessário, haverá flexibilização na correção de provas escritas realizadas por estudantes surdos, valorizando o aspecto semântico, conforme Decreto 5626/2005, Lei 13.146/2015, Portaria MEC 3.284/2003 e Resoluções Ifes CS Nº34 e 55/2017.

Bibliografia Básica

BUSSAB, Wilton de O.; MORETTIN, Pedro A. Estatística Básica. 9. ed. São Paulo: Saraiva, 2017.

MAGALHÃES, Marcos Nascimento; DE LIMA, Antonio Carlos Pedroso. Noções de Probabilidade e Estatística. 7.ed., 3ª impressão revista. São Paulo: EdUSP, 2015.

WICKHAM, Hadley; GROLEMUND, Garrett. R para Data Science. Rio de Janeiro: Alta Books, 2019.

Bibliografia Complementar

KNAFLIC, Cole Nussbaumer. Storytelling com Dados: Um Guia sobre Visualização de Dados para Profissionais de Negócios. 2. ed. Rio de Janeiro: Alta Books, 2019.

HIPPERT, Henrique S. Projeto Sigma. 2021. Disponível em <https://projetosigma.org/introducao/0-sumario/>. Acesso em 15 jun. 2021.

HUFF, Darrell. Como Mentir com Estatística. Rio de Janeiro: Intrínseca, 2019.

MAGALHÃES, Marcos Nascimento; DE LIMA, Antonio Carlos Pedroso. Noções de Probabilidade e Estatística. 7.ed., 3ª impressão revista. São Paulo: EdUSP, 2015.

SHARDA, Ramesh. Business Intelligence e Análise de Dados para Gestão do Negócio. 4. ed. Porto Alegre: Bookman, 2019.



Nome Componente ou Disciplina: Gestão de Custos	
Carga Horária: 30 horas	Obrigatória/Optativa: Obrigatória
Objetivos	
Geral Aplicar técnicas de gestão de custos para apurar os custos dos produtos, formar o preço de vendas e auxiliar no planejamento e controle financeiro das organizações.	
Específicos <ul style="list-style-type: none">⑩ Conhecer os conceitos relacionados a gestão de custos;⑩ Apurar o custo das mercadorias e/ou dos produtos utilizando o método do custeio variável;⑩ Apurar o custo das mercadorias e/ou dos produtos utilizando o método do custeio por absorção;⑩ Apurar o custo das mercadorias e/ou dos produtos utilizando o método do custeio ABC;⑩ Apurar o custo das mercadorias e/ou dos produtos utilizando o método do custeio padrão;⑩ Utilizar a gestão de custos nas análises gerenciais, como ferramenta de apoio às tomadas de decisão.	
Ementa	
Introdução a gestão de custos. Métodos de custeio. Métodos de avaliação dos estoques. Decisões em custos. Métodos quantitativos aplicados a custos.	
Conteúdo	
1 Introdução a gestão de custos <ul style="list-style-type: none">1.1 Terminologias básicas de custos1.2 Elementos de custos1.3 Gestão de custos nas demonstrações financeiras 2 Métodos de custeio <ul style="list-style-type: none">2.1 Custeio padrão2.2 Custeio direto ou variável2.3 Custeio por absorção2.4 Custeio baseado em atividades (ABC) 3 Métodos de avaliação dos estoques <ul style="list-style-type: none">3.1 PEPS, UEPS e custo médio ponderado3.2 Métodos de avaliação e os impactos nos resultados 4 Decisões em custos <ul style="list-style-type: none">4.1 Métodos de formação do preço de vendas baseados em custos4.2 Alavancagem4.3 Análise da relação custo x volume x lucro4.4 Margem de segurança4.5 Análise da estrutura de custos4.6 Custos e o planejamento e controle financeiro4.7 Métodos quantitativos aplicados a custos	
Metodologia e Recursos Utilizados	
As aulas serão ministradas por meio de plataformas de webconferência, como o Google Meet, a webconferência da RNP, o Skype, o Microsoft Teams, entre outros; e serão adotadas, como estratégias pedagógicas, aulas expositivas e dialogadas com atividades práticas e teóricas e estudos dirigidos que simulem a aplicação dos conteúdos nas empresas. O Ambiente Virtual de Aprendizagem do Ifes (AVA) será utilizado como plataforma para a disponibilização de textos de apoio, videoaulas, atividades (avaliativas ou não), além de outros recursos necessários para o andamento do	



curso.

O Microsoft Excel, o LibreOffice Calc ou o Planilhas do Google poderão ser utilizados em simulações empresariais. Caso necessário, serão disponibilizados materiais adaptados para pessoas com deficiência, e o intérprete de libras poderá participar das aulas.

Avaliação da Aprendizagem

De acordo com o ROD da Pós-graduação (art. 55 §1º), será considerado aprovado o aluno que obtiver uma nota igual ou superior a 60 pontos, numa escala de zero a 100, e frequência mínima de 75%.

Para cômputo da frequência, o professor poderá utilizar a presença do aluno nos encontros síncronos ou utilizar os relatórios de acesso do AVA.

Como instrumentos avaliativos, poderão ser utilizadas atividades avaliativas, provas, trabalhos em grupos, autoavaliação ou outras formas de avaliação qualitativa, dentre outros. O professor também poderá utilizar as “Atividades Avaliativas Presenciais” como parte do processo avaliativo da disciplina.

Caso necessário, as avaliações serão disponibilizadas em formato acessível, seguindo as orientações do NAPNE no sentido de atender as necessidades específicas do aluno com deficiência, conforme Lei 13.146/2015.

Caso necessário, será concedido um tempo adicional para a realização das atividades avaliativas para o aluno com deficiência, mediante prévia solicitação e comprovação da necessidade, conforme Lei 13.146/2015 e Resolução Ifes CS Nº 34 e 55/2017.

Caso necessário, haverá flexibilização na correção de provas escritas realizadas por estudantes surdos, valorizando o aspecto semântico, conforme Decreto 5626/2005, Lei 13.146/2015, Portaria MEC 3.284/2003 e Resoluções Ifes CS Nº34 e 55/2017.

Bibliografia Básica

MARTINS, Eliseu. Contabilidade de custos. 11. ed. São Paulo: Atlas, 2018.

RIBEIRO, Osni Moura. Contabilidade de custos fácil. 5. ed. São Paulo: Saraiva, 2018.

BRUNI, Adriano Leal; FAMÁ, Rubens. Gestão de custos e formação de preços: com aplicações na calculadora HP12C e Excel. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2019.

Bibliografia Complementar

MARION, J.C. Contabilidade básica. São Paulo: Atlas, 2003.

PEREZ JR, José Hernandez; OLIVEIRA, Luiz Martins. COSTA, Rogério Guedes. Gestão estratégica de custos. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2012.

MEGLIORINI, Evandir. Custos – Análise e Gestão. 3. ed. Pearson, 2006.

Artigos

CASTRO, Luiz Ricardo Agueira Jacintho Gil; SANTOS, Fernando de Almeida. Implantação do custeio ABC em uma empresa de prestação de serviços. Revista científica Hermes. v. 7, 2012

CONCEIÇÃO, Italo Campelo. A importância do processo de formação do preço de venda nas micro e pequenas empresas. Revista Univap. v. 22, n. 40, 2016.

LAURETH, Sônia Voss et al. Análise do custo/volume/lucro aplicada em supermercado de pequeno porte: estudo de caso. Brazilian Journal of development, 2018.

LEPCHAR, Alessandro; ALTOE, Stella Maris Lima; VOESE, Simone Bernardes. O nível de maturidade da gestão de custos nas indústrias moveleiras paranaenses. Revista capital científico, 2015.

SOARES, Juliano José; et al. Proposta de implementação da margem de contribuição no ramo varejista: um estudo de caso. Revista Gesto – Gestão estratégica de organizações. V. 4, n. 2, 2016.

VOESE, Simone Bernardes; MELLO, Rebert José Gomes. Análise bibliométrica sobre gestão de custos no congresso brasileiro de custos: aplicação da lei de Lotka. Revista capital científico, 2013.

Nome Componente ou Disciplina: **Contabilidade Financeira**

Carga Horária: **30 horas**

Obrigatória/Optativa: **Obrigatória**



Objetivos
<p>Geral Analisar as demonstrações financeiras das empresas.</p> <p>Específicos</p> <ul style="list-style-type: none">⑩ Conhecer a estrutura conceitual das demonstrações financeiras;⑩ Conhecer a forma de abertura e os principais tipos de sociedade empresarial;⑩ Elaborar as demonstrações financeiras;⑩ Analisar as demonstrações financeiras.
Ementa
Estrutura conceitual das demonstrações financeiras. Abertura de empresas e tipos de sociedade empresarial. Elaboração das demonstrações financeiras. Análise das demonstrações financeiras.
Conteúdo
<p>1 Estrutura conceitual das demonstrações financeiras (CPC 00)</p> <p>1.1 Objetivo do relatório financeiro</p> <p>1.2 Características qualitativas das demonstrações financeiras</p> <p>1.3 Elementos das demonstrações financeiras</p> <p>2 Abertura de empresas e tipos de sociedade empresarial</p> <p>2.1 Sociedade limitada</p> <p>2.2 Sociedade anônima</p> <p>2.3 Sociedade cooperativa</p> <p>3 Elaboração das demonstrações financeiras (CPC 03 e CPC 26)</p> <p>3.1 Balanço patrimonial</p> <p>3.2 Demonstração do resultado do exercício</p> <p>3.3 Demonstração do fluxo de caixa</p> <p>3.4 Relatório da administração e notas explicativas</p> <p>4 Análise das demonstrações financeiras</p> <p>4.1 Análise horizontal e análise vertical</p> <p>4.2 Índices de liquidez</p> <p>4.3 Índices de endividamento</p> <p>4.4 Índices de atividades</p> <p>4.5 Índices de rentabilidade</p>
Metodologia e Recursos Utilizados
<p>As aulas serão ministradas por meio de plataformas de webconferência, como o Google Meet, a webconferência da RNP, o Skype, o Microsoft Teams, entre outros; e serão adotadas, como estratégias pedagógicas, aulas expositivas e dialogadas com atividades práticas e teóricas e estudos dirigidos que simulem a aplicação dos conteúdos nas empresas.</p> <p>O Ambiente Virtual de Aprendizagem do Ifes (AVA) será utilizado como plataforma para a disponibilização de textos de apoio, videoaulas, atividades (avaliativas ou não), além de outros recursos necessários para o andamento do curso.</p> <p>O Microsoft Excel, o LibreOffice Calc ou o Planilhas do Google poderão ser utilizados em simulações empresariais. Caso necessário, serão disponibilizados materiais adaptados para pessoas com deficiência, e o intérprete de libras poderá participar das aulas.</p>
Avaliação da Aprendizagem
<p>De acordo com o ROD da Pós-graduação (art. 55 §1º), será considerado aprovado o aluno que obtiver uma nota igual ou superior a 60 pontos, numa escala de zero a 100, e frequência mínima de 75%.</p> <p>Para cômputo da frequência, o professor poderá utilizar a presença do aluno nos encontros síncronos ou utilizar os</p>



relatórios de acesso do AVA.

Como instrumentos avaliativos, poderão ser utilizadas atividades avaliativas, provas, trabalhos em grupos, autoavaliação ou outras formas de avaliação qualitativa, dentre outros. O professor também poderá utilizar as “Atividades Avaliativas Presenciais” como parte do processo avaliativo da disciplina.

Caso necessário, as avaliações serão disponibilizadas em formato acessível, seguindo as orientações do NAPNE no sentido de atender as necessidades específicas do aluno com deficiência, conforme Lei 13.146/2015.

Caso necessário, será concedido um tempo adicional para a realização das atividades avaliativas para o aluno com deficiência, mediante prévia solicitação e comprovação da necessidade, conforme Lei 13.146/2015 e Resolução Ifes CS Nº 34 e 55/2017.

Caso necessário, haverá flexibilização na correção de provas escritas realizadas por estudantes surdos, valorizando o aspecto semântico, conforme Decreto 5626/2005, Lei 13.146/2015, Portaria MEC 3.284/2003 e Resoluções Ifes CS Nº34 e 55/2017.

Bibliografia Básica

IUDICIBUS, Sérgio de. Contabilidade introdutória. Livro texto. 12. ed. São Paulo: Atlas, 2019.

SAPORITO, Antônio. Análise e estrutura das demonstrações contábeis. Curitiba: InterSaberes, 2015.

MARION, José Carlos. Contabilidade empresarial: a contabilidade como instrumento de análise, gerencia e decisão. 17. ed. São Paulo: Atlas, 2015.

Bibliografia Complementar

LIMEIRA, André Luis Fernandes et al. Gestão contábil financeira. 2. ed. Rio de Janeiro: FGV, 2015.

MATARAZZO, Dante C. Análise Financeira de Balanços: Abordagem Básica e Gerencial. São Paulo: Atlas, 1998

FRANCO, Hilário. Contabilidade geral. 23. ed. São Paulo: Atlas, 1996.

Artigos

KUHN, Jaqueline; MACHADO, Lúcio de Souza; MACHADO, Michele Rílany Rodrigues. Conhecimento dos docentes de contabilidade sobre as normas internacionais. Revista de contabilidade e controladoria, 2014.

BATISTA, Adriene Alves; CARVALHO, Laura Carolina; LIMA, Lucas Mateus. Análise custo, volume e lucro – CVL em uma célula de produção: estudo de caso em uma entidade do setor têxtil. Revista de iniciação científica da Libertas, 2017.

FILHO, Vitorio Tonetto; FREGONESI, Mariana Simões Ferraz. Análise da variação nos índices de endividamento e liquidez e do nível de divulgação das empresas do setor de alimentos processados com a adoção das normas internacionais. Congresso USP –FIPECAFI, 2010.

Nome Componente ou Disciplina: **Análise de Cenários Econômicos**

Carga Horária: **30 horas**

Obrigatória/Optativa: **Obrigatória**

Objetivos

Geral

Analisar o cenário econômico nacional e internacional, tendo em vista a busca de alternativas para captação e investimentos.

Específicos

- ⑩ Analisar os impactos das decisões macroeconômicas sobre as captações e investimentos;
- ⑩ Desenvolver a intuição sobre cenários econômicos;
- ⑩ Compreender o impacto do risco-país sobre as taxas de juros;
- ⑩ Compreender o impacto da globalização sobre a economia nacional.

Ementa

Políticas macroeconômicas. Economia brasileira. Projeções de cenários. Ratings e risco país. Globalização da



economia.

Conteúdo

1 Políticas macroeconômicas

1.1 Política monetária

1.2 Política fiscal

1.3 Política cambial

2 Economia brasileira

2.1 Planos nacionais de desenvolvimento econômico

2.2 Privatizações

2.3 Dilemas econômicos atuais

3 Projeções de cenários

3.1 Dinâmica da economia mundial contemporânea

3.2 Ciclos econômicos e crises econômicas

3.3 Perspectivas econômicas globais

4 Ratings e risco-país

4.1 Agências de classificação de risco

4.2 Rating

4.3 Risco país

5 Globalização da economia

5.1 Oportunidades no comércio internacional

5.2 Política comercial: o dilema do livre comércio x liberalismo

5.3 Blocos econômicos mundiais

Metodologia e Recursos Utilizados

As aulas serão ministradas por meio de plataformas de webconferência, como o Google Meet, a webconferência da RNP, o Skype, o Microsoft Teams, entre outros; e serão adotadas, como estratégias pedagógicas, aulas expositivas e dialogadas com atividades práticas e teóricas e estudos dirigidos que simulem a aplicação dos conteúdos nas empresas.

O Ambiente Virtual de Aprendizagem do Ifes (AVA) será utilizado como plataforma para a disponibilização de textos de apoio, videoaulas, atividades (avaliativas ou não), além de outros recursos necessários para o andamento do curso.

O Microsoft Excel, o LibreOffice Calc ou o Planilhas do Google poderão ser utilizados em simulações empresariais. Caso necessário, serão disponibilizados materiais adaptados para pessoas com deficiência, e o intérprete de libras poderá participar das aulas.

Avaliação da Aprendizagem

De acordo com o ROD da Pós-graduação (art. 55 §1º), será considerado aprovado o aluno que obtiver uma nota igual ou superior a 60 pontos, numa escala de zero a 100, e frequência mínima de 75%.

Para cômputo da frequência, o professor poderá utilizar a presença do aluno nos encontros síncronos ou utilizar os relatórios de acesso do AVA.

Como instrumentos avaliativos, poderão ser utilizadas atividades avaliativas, provas, trabalhos em grupos, autoavaliação ou outras formas de avaliação qualitativa, dentre outros. O professor também poderá utilizar as "Atividades Avaliativas Presenciais" como parte do processo avaliativo da disciplina.

Caso necessário, as avaliações serão disponibilizadas em formato acessível, seguindo as orientações do NAPNE no sentido de atender as necessidades específicas do aluno com deficiência, conforme Lei 13.146/2015.

Caso necessário, será concedido um tempo adicional para a realização das atividades avaliativas para o aluno com deficiência, mediante prévia solicitação e comprovação da necessidade, conforme Lei 13.146/2015 e Resolução Ifes CS Nº 34 e 55/2017.

Caso necessário, haverá flexibilização na correção de provas escritas realizadas por estudantes surdos, valorizando o aspecto semântico, conforme Decreto 5626/2005, Lei 13.146/2015, Portaria MEC 3.284/2003 e Resoluções Ifes



CS Nº34 e 55/2017.

Bibliografia Básica

CARLOS, Manoel. Política Fiscal e Ciclos Econômicos: Teoria e a Experiência Recente. São Paulo: Atlas, 2017.
FERREIRA, Paulo Vagner. Análise de cenários econômicos. Paraná: Intersaberes, 2015
GONÇALVES, Robson Ribeiro *et. al.* Cenários Econômicos e Tendências. Rio de Janeiro: FGV, 2011.
MACHADO, José Luiz. Blocos econômicos no panorama mundial análise geográfica e econômica. Paraná: Intersaberes, 2012.
PRADO JUNIOR, Caio. História econômica do Brasil. São Paulo: Brasiliense, 2011

Bibliografia Complementar

Atas das reuniões do Comitê de Política Monetária (Copom) - <https://www.bcb.gov.br/publicacoes/atascopom>
Boletim IPEA - http://www.ipea.gov.br/portal/index.php?option=com_alphacontent&view=alphacontent&Itemid=351
FURTADO, Celso. O capitalismo global. 7ª ed. São Paulo: Paz e Terra, 2007.
GOMES, Ciro. Projeto nacional: O dever da esperança. São Paulo. Leya, 2020
MAZZUCATO, Mariana. O estado empreendedor. São Paulo: Portfolio, 2014
WADE, Woody. Planejando Cenários: Um Guia Prático Para se Preparar para o Futuro do Seu Negócio. Rio de Janeiro: Saraiva, 2013.

Nome Componente ou Disciplina: **Controladoria**

Carga Horária: **30 horas**

Obrigatória/Optativa: **Obrigatória**

Objetivos

Geral

Elaborar o planejamento e o controle financeiro nas organizações.

Específicos

- ⑩ Elaborar o planejamento financeiro;
- ⑩ Realizar o controle financeiro;
- ⑩ Analisar a viabilidade de projetos de investimento;
- ⑩ Avaliar o desempenho organizacional.

Ementa

Função e objetivos da controladoria. Planejamento e controle financeiro. Análise de projetos de investimentos. Avaliação de desempenho organizacional.

Conteúdo

1 Função e objetivos da controladoria

- 1.1 A função da controladoria
- 1.2 Os objetivos da controladoria
- 1.3 A controladoria e a estrutura organizacional

2 Planejamento e controle financeiro

- 2.1 Conceitos e tipos de planejamento financeiro
- 2.2 Controle orçamentário
- 2.3 Sistemas de controles internos e externos

3 Análise de projetos de investimentos

- 3.1 Orçamento de capital
- 3.2 Metodologias de avaliação de projetos
- 3.3 Viabilidade econômico-financeira de projetos de investimentos



4 Avaliação de desempenho organizacional

4.1 Sistemas de avaliação e mensuração do desempenho

4.2 Gestão econômica - Gecon

4.3 *Active Based Management* – ABM

4.4 *Balanced Scorecard*

Metodologia e Recursos Utilizados

As aulas serão ministradas por meio de plataformas de webconferência, como o Google Meet, a webconferência da RNP, o Skype, o Microsoft Teams, entre outros; e serão adotadas, como estratégias pedagógicas, aulas expositivas e dialogadas com atividades práticas e teóricas e estudos dirigidos que simulem a aplicação dos conteúdos nas empresas.

O Ambiente Virtual de Aprendizagem do Ifes (AVA) será utilizado como plataforma para a disponibilização de textos de apoio, videoaulas, atividades (avaliativas ou não), além de outros recursos necessários para o andamento do curso.

O Microsoft Excel, o LibreOffice Calc ou o Planilhas do Google poderão ser utilizados em simulações empresariais. Caso necessário, serão disponibilizados materiais adaptados para pessoas com deficiência, e o intérprete de libras poderá participar das aulas.

Avaliação da Aprendizagem

De acordo com o ROD da Pós-graduação (art. 55 §1º), será considerado aprovado o aluno que obtiver uma nota igual ou superior a 60 pontos, numa escala de zero a 100, e frequência mínima de 75%.

Para cômputo da frequência, o professor poderá utilizar a presença do aluno nos encontros síncronos ou utilizar os relatórios de acesso do AVA.

Como instrumentos avaliativos, poderão ser utilizadas atividades avaliativas, provas, trabalhos em grupos, autoavaliação ou outras formas de avaliação qualitativa, dentre outros. O professor também poderá utilizar as “Atividades Avaliativas Presenciais” como parte do processo avaliativo da disciplina.

Caso necessário, as avaliações serão disponibilizadas em formato acessível, seguindo as orientações do NAPNE no sentido de atender as necessidades específicas do aluno com deficiência, conforme Lei 13.146/2015.

Caso necessário, será concedido um tempo adicional para a realização das atividades avaliativas para o aluno com deficiência, mediante prévia solicitação e comprovação da necessidade, conforme Lei 13.146/2015 e Resolução Ifes CS Nº 34 e 55/2017.

Caso necessário, haverá flexibilização na correção de provas escritas realizadas por estudantes surdos, valorizando o aspecto semântico, conforme Decreto 5626/2005, Lei 13.146/2015, Portaria MEC 3.284/2003 e Resoluções Ifes CS Nº34 e 55/2017.

Bibliografia Básica

SCHMIDT, Paulo; MARTINS, Marco Antônio; SANTOS, José Luiz dos. Manual de controladoria. São Paulo: Atlas, 2014.

LUZ, Erico Eleutério da. Controladoria corporativa. 2. ed. rev. atual e ampl. Curitiba: InterSaberes, 2014.

MAXIMIANO, Antônio César Amaru. Administração de projetos: como transformar ideias em resultados. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2018.

HIGA, Neusa; ALTOE, Stella Maris Lima. Contabilidade em processo: da escrituração à controladoria. Curitiba: InterSaberes, 2015.

Bibliografia Complementar

EHRHARDT, Michael; ALTOE, BRIGHAM, Eugene F. Administração Financeira: teoria e prática. São Paulo: Cengage Learning, 2012.

PADOVEZE, Clóvis. Controladora Básica. São Paulo: Cengage Learnig, 2015.

HERRERO FILHO, Emílio. Balanced scorecard e a gestão estratégica: uma abordagem prática. 10. ed. Rio de Janeiro: Campus, 2005.



Nome Componente ou Disciplina: Planejamento Tributário	
Carga Horária: 30 horas	Obrigatória/Optativa: Obrigatória
Objetivos	
Geral Utilizar o planejamento tributário como ferramenta de maximização dos resultados.	
Específicos <ul style="list-style-type: none">⑩ Conhecer os tributos municipais, estaduais e federais;⑩ Diferenciar elisão de evasão fiscal;⑩ Conhecer incentivos fiscais municipais, estaduais e federais;⑩ Elaborar o planejamento tributário.	
Ementa	
Sistema tributário nacional. Tributos. Elisão e evasão fiscal. Planejamento tributário: fundamentos e elaboração. Planejamento da folha de pagamento. Incentivos fiscais.	
Conteúdo	
1 Sistema tributário nacional <ul style="list-style-type: none">1.1 Tributos: conceitos e espécies1.2 Princípios constitucionais tributários1.3 Competência tributária 2 Tributos <ul style="list-style-type: none">2.1 Tributos municipais2.2 Tributos estaduais2.3 Tributos federais2.4 Elisão e evasão fiscal 3 Planejamento tributário <ul style="list-style-type: none">3.1 Fundamentos do planejamento tributário3.2 Elaboração do planejamento tributário 4 Planejamento da folha de pagamento <ul style="list-style-type: none">4.1 Jornada de trabalho, salário, remunerações e descontos legais4.2 Gratificação natalina e férias4.3 Rescisão contratual4.4 Planejamento da folha de pagamento 5 Incentivos fiscais <ul style="list-style-type: none">5.1 Incentivos municipais5.2 Incentivos estaduais5.3 Incentivos federais	
Metodologia e Recursos Utilizados	
As aulas serão ministradas por meio de plataformas de webconferência, como o Google Meet, a webconferência da RNP, o Skype, o Microsoft Teams, entre outros; e serão adotadas, como estratégias pedagógicas, aulas expositivas e dialogadas com atividades práticas e teóricas e estudos dirigidos que simulem a aplicação dos conteúdos nas empresas. O Ambiente Virtual de Aprendizagem do Ifes (AVA) será utilizado como plataforma para a disponibilização de textos de apoio, videoaulas, atividades (avaliativas ou não), além de outros recursos necessários para o andamento do curso. O Microsoft Excel, o LibreOffice Calc ou o Planilhas do Google poderão ser utilizados em simulações empresariais.	



Caso necessário, serão disponibilizados materiais adaptados para pessoas com deficiência, e o intérprete de libras poderá participar das aulas.

Avaliação da Aprendizagem

De acordo com o ROD da Pós-graduação (art. 55 §1º), será considerado aprovado o aluno que obtiver uma nota igual ou superior a 60 pontos, numa escala de zero a 100, e frequência mínima de 75%.

Para cômputo da frequência, o professor poderá utilizar a presença do aluno nos encontros síncronos ou utilizar os relatórios de acesso do AVA.

Como instrumentos avaliativos, poderão ser utilizadas atividades avaliativas, provas, trabalhos em grupos, autoavaliação ou outras formas de avaliação qualitativa, dentre outros. O professor também poderá utilizar as “Atividades Avaliativas Presenciais” como parte do processo avaliativo da disciplina.

Caso necessário, as avaliações serão disponibilizadas em formato acessível, seguindo as orientações do NAPNE no sentido de atender as necessidades específicas do aluno com deficiência, conforme Lei 13.146/2015.

Caso necessário, será concedido um tempo adicional para a realização das atividades avaliativas para o aluno com deficiência, mediante prévia solicitação e comprovação da necessidade, conforme Lei 13.146/2015 e Resolução Ifes CS Nº 34 e 55/2017.

Caso necessário, haverá flexibilização na correção de provas escritas realizadas por estudantes surdos, valorizando o aspecto semântico, conforme Decreto 5626/2005, Lei 13.146/2015, Portaria MEC 3.284/2003 e Resoluções Ifes CS Nº34 e 55/2017.

Bibliografia Básica

CREPALDI, Silvio. Planejamento tributário: teoria e prática. 3. ed. São Paulo: Saraiva Educação, 2019.

LOLLATO, Daiane. Planejamento tributário. Curitiba: Contentus, 2020.

OLIVEIRA, Aristeu de. Manual de Prática Trabalhista. 52. ed. São Paulo: Atlas, 2019.

Bibliografia Complementar

FABRETTI, Lúaudio Camargo; FABRETTI, Dilene Ramos. Direito tributário para os cursos de Administração e Ciências Contábeis. 10. ed. São Paulo: Atlas, 2014.

FILHO, Edmar Oliveira Andrade. Imposto de renda das empresas. 13. ed. São Paulo: Atlas, 2018.

PÊGAS, Paulo Henrique. Manual de contabilidade tributária. 9. ed. São Paulo: Atlas, 2017.

Nome Componente ou Disciplina: **Mercado de Renda Fixa**

Carga Horária: **30 horas**

Obrigatória/Optativa: **Obrigatória**

Objetivos

Geral

Analisar as operações de captação e investimentos no mercado de renda fixa.

Específicos

- ⑩ Conhecer os conceitos e componentes do Mercado financeiro e Sistema Financeiro Nacional;
- ⑩ Calcular e interpretar as operações nos produtos de Renda fixa;
- ⑩ Identificar e analisar formas de captação de recursos.

Ementa

Mercado financeiro. Sistema Financeiro Nacional. Características dos investimentos. Perfis do investidor. Alocação de renda fixa. Títulos públicos. Produtos bancários de renda fixa. Títulos corporativos. Risco de crédito (FGC). Volatilidade da renda fixa. Previdência privada. Formas de captação de recursos.

Conteúdo

1 Organograma Financeiro



1.1 Mercado Financeiro

1.2 Sistema Financeiro Nacional

2 Premissas dos investimentos

2.1 Características dos investimentos

2.2 Perfis de alocação

2.3 Alocação de renda fixa

3 Títulos públicos

3.1 Títulos prefixados

3.2 Tesouro SELIC

3.3 Tesouro IPCA+

4 Produtos bancários de renda fixa

4.1 Poupança e CDB

4.2 LCI e LCA

4.3 Letras financeiras

4.4 Fundos de investimento

5 Títulos corporativos

5.1 Debêntures

5.2 CRI e CRA

5.3 FIDC

6 Risco e volatilidade

6.1 Risco de crédito (FGC)

6.2 Volatilidade da renda fixa

7 Previdência privada

7.1 Plano gerador de benefício livre (PGBL)

7.2 Vida gerador de benefício livre (VGBL)

8 Captação de recursos

7.1 Empréstimos e financiamentos bancários (desconto, capital de giro, etc)

7.2 Empréstimos e financiamentos incentivados (BNDES, Banco do Nordeste, Bandes, etc)

Metodologia e Recursos Utilizados

As aulas serão ministradas por meio de plataformas de webconferência, como o Google Meet, a webconferência da RNP, o Skype, o Microsoft Teams, entre outros; e serão adotadas, como estratégias pedagógicas, aulas expositivas e dialogadas com atividades práticas e teóricas e estudos dirigidos que simulem a aplicação dos conteúdos nas empresas.

O Ambiente Virtual de Aprendizagem do Ifes (AVA) será utilizado como plataforma para a disponibilização de textos de apoio, videoaulas, atividades (avaliativas ou não), além de outros recursos necessários para o andamento do curso.

O Microsoft Excel, o LibreOffice Calc ou o Planilhas do Google poderão ser utilizados em simulações empresariais. Caso necessário, serão disponibilizados materiais adaptados para pessoas com deficiência, e o intérprete de libras poderá participar das aulas.

Avaliação da Aprendizagem

De acordo com o ROD da Pós-graduação (art. 55 §1º), será considerado aprovado o aluno que obtiver uma nota igual ou superior a 60 pontos, numa escala de zero a 100, e frequência mínima de 75%.

Para cômputo da frequência, o professor poderá utilizar a presença do aluno nos encontros síncronos ou utilizar os relatórios de acesso do AVA.

Como instrumentos avaliativos, poderão ser utilizadas atividades avaliativas, provas, trabalhos em grupos, autoavaliação ou outras formas de avaliação qualitativa, dentre outros. Os professores das disciplinas de Mercado de Renda Fixa e Mercado de Renda Variável deverão organizar, junto com a Coordenadoria do Curso, as “Atividades Avaliativas Presenciais 2”, como parte do processo avaliativo das disciplinas.

Caso necessário, as avaliações serão disponibilizadas em formato acessível, seguindo as orientações do NAPNE no



sentido de atender as necessidades específicas do aluno com deficiência, conforme Lei 13.146/2015.
Caso necessário, será concedido um tempo adicional para a realização das atividades avaliativas para o aluno com deficiência, mediante prévia solicitação e comprovação da necessidade, conforme Lei 13.146/2015 e Resolução Ifes CS Nº 34 e 55/2017.
Caso necessário, haverá flexibilização na correção de provas escritas realizadas por estudantes surdos, valorizando o aspecto semântico, conforme Decreto 5626/2005, Lei 13.146/2015, Portaria MEC 3.284/2003 e Resoluções Ifes CS Nº34 e 55/2017.

Bibliografia Básica

ASSAF NETO, Alexandre. Mercado financeiro. 14. ed. São Paulo: atlas, 2018.
BRITO, Osias. Mercado financeiro. 3. ed. São Paulo: Saraiva Educação, 2020.
OLIVEIRA, Gilson, PACHECO, Marcelo. Mercado Financeiro: objetivo e profissional. 2. ed. São Paulo: Fundamento Educacional, 2010.

Bibliografia Complementar

EHRHARDT, Michael C, BRIGHAM, Eugene F. Administração Financeira: Teoria e prática, São Paulo: Cengage learning, 2012.
GITMAN, Lawrence J. Princípios de administração financeira. 10. ed. São Paulo: Pearson Addison Wesley, 2004.

ARTIGOS

LAMEIRA, V. J. Uma revisão sobre a Economia Brasileira e o Mercado Financeiro após o plano real: as mudanças e a evolução do mercado de capitais entre 1995 e 2002, Revista Contabilidade & Finanças, 2004 – Scielo Brasil.
SILVA, S. W. et al. O SISTEMA FINANCEIRO NACIONAL BRASILEIRO: contexto, estrutura e evolução. Revista da Universidade Vale do Rio Verde, Três Corações, v. 14, n. 1, p. 1015-1029, jan./jul. 2016
VILELLA, Pablo Alvarez; LEAL, Ricardo Pereira Câmara. O desempenho de fundos de renda fixa e o índice de renda de mercado (IRFF-M). RAE-eletrônica, v. 7 n. 1, Art. 2, jan./jun. 2008
NUNES, Rodolfo Vieira; SALLES, George André Willrich. Viabilidade da Alocação de Recursos em Fundos de Investimentos de Renda Fixa em Relação ao Tesouro Direto. Braz. J. of Develop., Curitiba, v. 6, n. 9, p. 65089-65108, sep. 2020.
ALMEIDA, Patrícia Romualdo; SOARES, Thiago Costa. A demanda por previdência privada no Brasil: uma análise empírica. Textos de Economia, 2017 - periodicos.ufsc.br
COSTA, Vívian Oliveira. O PAPEL E A IMPORTÂNCIA DOS TÍTULOS PÚBLICOS FEDERAIS PARA A ECONOMIA BRASILEIRA, 1995-2018. monografias.poli.ufrj.br, 2018.

Nome Componente ou Disciplina: **Mercado de Renda Variável**

Carga Horária: **30 horas**

Obrigatória/Optativa: **Obrigatória**

Objetivos

Geral

Analisar as operações de captação e investimentos no mercado de renda variável.

Específicos

- ⑩ Conhecer os mercados de ações, opções e futuros da Bolsa de Valores brasileira;
- ⑩ Conhecer o processo de abertura de empresas para captação de recursos;
- ⑩ Calcular o valor justo de uma empresa, pelo método do fluxo de caixa descontado.

Ementa

Mercado à vista de Bolsa de Valores. Abertura de capital. Derivativos. Risco e retorno. Estrutura de capital. Avaliação de empresas. Captação de recursos.



Conteúdo
<p>1 Mercado à vista de Bolsa de Valores</p> <p>1.1 Mercado primário e mercado secundário</p> <p>1.2 Dinâmica do mercado de bolsa de valores</p> <p>1.3 Análise técnica e análise fundamentalista</p> <p>1.4 Processo de abertura de capital</p> <p>2 Derivativos</p> <p>2.1 Mercado futuro de Bolsa de Valores</p> <p>2.2 Mercado de opções</p> <p>2.3 Operações de <i>swap</i></p> <p>3 Fundos de renda variável</p> <p>3.1 Fundos de ações</p> <p>3.2 Fundos imobiliários</p> <p>3.3 Fundos multimercados</p> <p>4 Avaliação de empresas</p> <p>4.1 Teoria do risco e retorno</p> <p>4.2 Estrutura de capital</p> <p>4.3 Avaliação pelo método do fluxo de caixa descontado</p> <p>5 Captação de recursos</p> <p>5.1 Crowdfunding</p> <p>5.2 Investidores anjos</p> <p>5.3 Venture capital</p> <p>5.4 Peer-to-peer</p> <p>5.5 Incubadoras e aceleradoras</p>
Metodologia e Recursos Utilizados
<p>As aulas serão ministradas por meio de plataformas de webconferência, como o Google Meet, a webconferência da RNP, o Skype, o Microsoft Teams, entre outros; e serão adotadas, como estratégias pedagógicas, aulas expositivas e dialogadas com atividades práticas e teóricas e estudos dirigidos que simulem a aplicação dos conteúdos nas empresas.</p> <p>O Ambiente Virtual de Aprendizagem do Ifes (AVA) será utilizado como plataforma para a disponibilização de textos de apoio, videoaulas, atividades (avaliativas ou não), além de outros recursos necessários para o andamento do curso.</p> <p>O Microsoft Excel, o LibreOffice Calc ou o Planilhas do Google poderão ser utilizados em simulações empresariais. Caso necessário, serão disponibilizados materiais adaptados para pessoas com deficiência, e o intérprete de libras poderá participar das aulas.</p>
Avaliação da Aprendizagem
<p>De acordo com o ROD da Pós-graduação (art. 55 §1º), será considerado aprovado o aluno que obtiver uma nota igual ou superior a 60 pontos, numa escala de zero a 100, e frequência mínima de 75%.</p> <p>Para cômputo da frequência, o professor poderá utilizar a presença do aluno nos encontros síncronos ou utilizar os relatórios de acesso do AVA.</p> <p>Como instrumentos avaliativos, poderão ser utilizadas atividades avaliativas, provas, trabalhos em grupos, autoavaliação ou outras formas de avaliação qualitativa, dentre outros. Os professores das disciplinas de Mercado de Renda Fixa e Mercado de Renda Variável deverão organizar, junto com a Coordenadoria do Curso, as “Atividades Avaliativas Presenciais 2”, como parte do processo avaliativo das disciplinas.</p> <p>Caso necessário, as avaliações serão disponibilizadas em formato acessível, seguindo as orientações do NAPNE no sentido de atender as necessidades específicas do aluno com deficiência, conforme Lei 13.146/2015.</p> <p>Caso necessário, será concedido um tempo adicional para a realização das atividades avaliativas para o aluno com deficiência, mediante prévia solicitação e comprovação da necessidade, conforme Lei 13.146/2015 e Resolução Ifes CS Nº 34 e 55/2017.</p>



Caso necessário, haverá flexibilização na correção de provas escritas realizadas por estudantes surdos, valorizando o aspecto semântico, conforme Decreto 5626/2005, Lei 13.146/2015, Portaria MEC 3.284/2003 e Resoluções Ifes CS Nº34 e 55/2017.

Bibliografia Básica

ASSAF NETO, Alexandre. *Valuation: métricas de valor & avaliação de empresas*. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2019.
FIGUEIREDO, Antonio Carlos. *Introdução aos derivativos*. 4. ed., rev. e ampl. São Paulo: Cengage, 2019.
FILHO, Bolivar Godinho de Oliveira. *Gestão de fundos de investimento: o seu guia para gestão de carteiras*. São Paulo: Saint Paul Editora, 2019.
PINHEIRO, Juliano. *Mercado de capitais*. 9. ed. São Paulo: Atlas, 2019.

Bibliografia Complementar

ASSAF NETO, Alexandre. *Mercado financeiro: exercícios e prática*. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2019.
CAMINHA, Lucas; COELHO, Gustavo Flausino. *Captação de recursos por startups*. São Paulo: Almedina, 2020.
DAMODARAN, Aswath. *Valuation: como avaliar empresas e escolher as melhores ações*. Rio de Janeiro: LTC, 2018.
LOSADA, Bruna. *Finanças para startups*. São Paulo: Saint Paul Editora, 2020.

Nome Componente ou Disciplina: **Trabalho Final de Curso**

Carga Horária: **60 horas**

Obrigatória/Optativa: **Obrigatória**

Objetivos

Geral

Elaborar um trabalho final de conclusão de curso, utilizando as ferramentas teóricas e práticas desenvolvidas durante o desenvolvimento das disciplinas, visando a demonstração de aquisição das habilidades para exercício da habilitação.

Específicos

- ⑩ Conhecer e aplicar a pesquisa bibliográfica orientada;
- ⑩ Compreender e analisar o desenvolvimento do artigo através da metodologia científica;
- ⑩ Despertar o raciocínio lógico e empírico da pesquisa qualitativa e quantitativa;
- ⑩ Conhecer os aspectos metodológicos da pesquisa;
- ⑩ Interpretar e analisar os resultados, tendo como produto final um artigo.

Ementa

Elaboração do Trabalho de conclusão de curso com base nas Normas aprovadas pelo Colegiado do Curso, utilizando conhecimentos teóricos, metodológicos e éticos sob orientação docente. Compreensão dos procedimentos científicos a partir de um estudo de um problema de saúde; desenvolvimento de habilidades relativas às diferentes etapas do processo de pesquisa; aplicação de um protocolo de pesquisa; elaboração e apresentação do relatório de pesquisa.

Conteúdo

1 Projeto de pesquisa

- 1.1 Elaboração do projeto
- 1.2 Título, objetivos, problema de pesquisa e hipótese de pesquisa
- 1.3 Referencial teórico
- 1.4 Metodologia da pesquisa
- 1.5 Cronograma da pesquisa

2 Análise dos dados

- 2.1 Levantamento dos dados da pesquisa
- 2.2 Descrição e análise dos dados da pesquisa



3 Defesa do Trabalho Final de Curso

3.1 Elaboração dos elementos pré-textuais, textuais e pós-textuais

3.2 Elaboração da apresentação do artigo científico

3.3 Defesa do artigo científico.

Metodologia e Recursos Utilizados

As orientações para a elaboração do Trabalho Final de Curso serão realizadas por meio de plataformas de webconferência, como o Google Meet, a webconferência da RNP, o Skype, o Microsoft Teams, entre outros; O Ambiente Virtual de Aprendizagem do Ifes (AVA) poderá ser utilizado como plataforma para a disponibilização de artigos, textos de apoio, videoaulas, ou outros recursos necessários para o andamento do trabalho.

Aplicativos de escritório, como o Microsoft Word, PowerPoint e/ou Excel, o Planilhas, Documentos ou Apresentações do Google; o Software R ou outro aplicativo de análise de dados poderão ser utilizados durante a elaboração do trabalho.

Caso necessário, serão disponibilizados materiais adaptados para pessoas com deficiência, e o intérprete de libras poderá participar das aulas.

Avaliação da Aprendizagem

De acordo com o ROD da Pós-graduação (art. 55 §1º), será considerado aprovado o aluno que obtiver uma nota igual ou superior a 60 pontos, numa escala de zero a 100, e frequência mínima de 75%.

Para cômputo da frequência, o professor utilizará a frequência dos alunos nas orientações, que deve ser de, no mínimo, quatro encontros.

A avaliação desta disciplina se dará por meio da defesa do artigo perante banca examinadora e entrega da versão final do trabalho.

Bibliografia Básica

MARCONI, Maria de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. 6. ed. Fundamentos da Metodologia Científica. São Paulo: Atlas, 2007.

BARROS, AIDIL DE JESUS PAES DE; LEHFELD, NEIDE APARECIDA DE SOUZA. Projeto de pesquisa: propostas metodológicas. 19ª ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2010.

Além da bibliografia básica utilizada no curso e da bibliografia indicada pelos professores, a bibliografia específica será definida em cada trabalho científico, atendendo as características de tema.

Bibliografia Complementar

VASCONCELOS, Eduardo Mourão. Complexidade e Pesquisa Interdisciplinar–Epistemologia e metodologia operativa. São Paulo: Vozes, 2002.

GIL, ANTONIO CARLOS. Como elaborar projetos de pesquisa. 5ª ed. São Paulo: Atlas, 2010.

Além da bibliografia básica utilizada no curso e da bibliografia indicada pelos professores, a bibliografia específica será definida em cada trabalho científico, atendendo as características de tema.

5. Trabalho Final de Curso (TFC)

O trabalho final de curso deverá ser realizado individualmente, e consistirá na elaboração, apresentação e submissão de um artigo científico com foco nos conteúdos abordados durante o curso. A escolha do tema ficará a critério dos alunos, que poderão consultar seus orientadores.

Para a elaboração, os alunos contarão com o apoio de um professor orientador e deverão respeitar as normas contidas na publicação “Normas para apresentação de trabalhos acadêmicos e científicos” do Ifes, disponível na Biblioteca.



As orientações serão realizadas de forma remota. Antes de submeter o artigo à banca examinadora, os alunos deverão: i) participar de, pelo menos, 8 reuniões de orientação, agendadas com o professor orientador; ii) receber a autorização do professor para a submissão e defesa do trabalho perante uma banca examinadora.

Concluída a elaboração, o artigo deverá ser defendido perante uma banca examinadora, de forma presencial, composta por 03 (três) membros:

- O professor orientador;
- Um componente da comissão de TFC (ou outro professor convidado);
- Um convidado (o convidado poderá ser outro professor, profissional da área, representante da empresa tema do trabalho ou representante da comunidade).

A banca examinadora avaliará o artigo por meio de um formulário próprio de avaliação. O resultado da avaliação poderá ser:

- **Aprovado:** neste caso, os alunos deverão providenciar as correções sugeridas pela banca, entregar a versão final do trabalho e submeter o artigo a uma revista científica;
- **Aprovado com restrições:** neste caso, as restrições deverão ser registradas em ata; os alunos deverão proceder às adequações sugeridas pela banca e entregar a versão final do trabalho ao orientador. Após a revisão da versão final, o orientador deverá deliberar sobre a aprovação ou reprovação do(a) estudante. Caso aprovado, o estudante deve providenciar a submissão do artigo a uma revista científica;
- **Reprovado:** neste caso, o aluno ficará retido até que apresente um novo trabalho, dentro do prazo de integralização do curso ou conforme as regras estabelecidas nos documentos institucionais.

Depois de examinado pela banca e aprovado, o aluno terá um prazo de 30 dias para fazer os ajustes solicitados, preparar o artigo científico e submeter a uma revista previamente combinada com o orientador, com alguma classificação *Qualis Capes*.

O colegiado do curso poderá elaborar, a qualquer tempo, um regulamento para o TFC.

6. Estágio Curricular Supervisionado

O Estágio Supervisionado no curso de Finanças Corporativas é um componente curricular direcionado à consolidação dos desempenhos profissionais desejados e inerentes ao perfil do formando. O Estágio Supervisionado é um ato educativo que busca a articulação entre Ensino, Pesquisa e Extensão, que é regulamentado pela Lei nº 11.788, de 25 de setembro de 2008.

O estágio se constitui como um instrumento de integração, de aperfeiçoamento técnico-científico e de relacionamento humano. Em termos gerais, o estágio visa o aprendizado de competências próprias da atividade profissional e contextualiza na prática a proposta curricular do curso, promovendo o relacionamento dos conteúdos e contextos para dar significado a aprendizagem.



No curso de Finanças Corporativas, o Estágio Supervisionado Obrigatório não é requisito para conclusão do curso; entretanto, o Estágio Não Obrigatório poderá integrar o itinerário formativo do educando, caso seja solicitado pelo discente. O aluno poderá realizar o estágio Não Obrigatório a qualquer tempo. A orientação, a supervisão e a avaliação serão realizadas de acordo com o que dispõe a Resolução do Conselho Superior do Ifes, nº 58 de 17 de dezembro de 2018, que regulamenta os estágios dos alunos da Educação Profissional Técnica de Nível Médio e da Educação Superior do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Espírito Santo.

6.1 Objetivos do Estágio Supervisionado

De acordo com a resolução do Ifes/CS nº 58/2018, o principal objetivo do Estágio concentra-se em promover o aprendizado de competências próprias da atividade profissional e a contextualização curricular. São também objetivos do Estágio possibilitar ao aluno:

- ⑩ O relacionamento dos conteúdos e contextos para dar significado ao aprendizado;
- ⑩ A integração à vivência e à prática profissional ao longo do curso;
- ⑩ A aprendizagem social, profissional e cultural para o desenvolvimento do educando para a vida cidadã e para o trabalho;
- ⑩ A participação em situações reais de vida e de trabalho em seu meio;
- ⑩ O conhecimento dos ambientes profissionais;
- ⑩ As condições necessárias à formação do aluno no âmbito profissional;
- ⑩ A contextualização dos conhecimentos gerados no ambiente de trabalho para a reformulação dos cursos.
- ⑩ A inclusão do aluno com necessidades específicas no mercado de trabalho.

O Estágio Supervisionado Não Obrigatório será acompanhado pela Coordenação de Curso e contará com ações da Diretoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão, que possibilitem ao campus uma interface com a comunidade, firmando, sempre que possível, convênios com empresas e outras unidades que possam conceder a oportunidade do estudante atuar como estagiário.

Todo estágio Não Obrigatório deverá ter acompanhamento efetivo de um(a) professor(a) orientador(a) do Ifes indicado(a) pela Coordenação de Curso, e um supervisor de Estágio na Unidade Concedente. Por parte do(a) professor(a) orientador(a), esse acompanhamento será realizado por meio de encontros periódicos com o estagiário, relatórios parciais e visitas à Unidade Concedente, e pelo supervisor de estágio, por meio do preenchimento de relatórios em formulários disponibilizados pelo setor de Estágio do Ifes. O(A) estudante deverá entregar ao setor de estágios a cada 6 (seis) meses um relatório periódico em formulário disponibilizado pela instituição. Ao final do Estágio, será necessário o preenchimento do Relatório Final também em formulário específico. No caso de estágios que durarem até 6 (seis) meses, será necessário apenas o relatório final.

A solução de situações referentes ao Estágio Não Obrigatório que não estejam previstas nesse Projeto Pedagógico ou na legislação vigente serão analisadas pelo Colegiado do Curso de Finanças



Corporativas.

7. Certificação

Após aprovação em todos os componentes curriculares, o aluno fará jus ao certificado de Pós-Graduação *Lato Sensu* em Finanças Corporativas, com o título de Especialista em Finanças Corporativas, chancelado pelo Ifes – *campus* Linhares, de acordo com a Resolução CNE/CES 1/2018.

8. Indicadores de Desempenho

Para a primeira turma do curso de Pós-graduação *Lato Sensu* em Finanças Corporativas serão realizadas as seguintes projeções, que permitirão avaliar de forma quantitativa os resultados alcançados:

- ⑩ Índice médio de evasão: 25%;
- ⑩ Produção científica: pelo menos 85% dos alunos ingressantes com apresentação de artigo científico atendendo aos critérios de avaliação do curso.
- ⑩ Média de desempenho dos alunos: 70% de aproveitamento na média, englobando os componentes curriculares e o TFC.
- ⑩ Grau de aceitação dos egressos: 70%

Sendo,

- ⑩ Índice médio de evasão: Considera-se como Índice médio de evasão o aluno que frequentou o curso, mas por motivos justificados ou não, em algum momento antes do prazo final, desistiu do curso.
- ⑩ Produção científica: considera o componente curricular Trabalho Final de Curso, na qual pelo menos 85% dos alunos apresentem o artigo científico como requisito parcial para conclusão do curso (Quantidade de alunos do componente curricular x 85%)
- ⑩ Média de desempenho dos alunos: nota média de 70% considerando todos os alunos concludentes do curso.
- ⑩ Grau de aceitação dos egressos: aceitação dos egressos no mercado de trabalho relacionado ao curso por meio de pesquisa junto aos alunos concludentes.

9. Referências

BRASIL. Regulamenta a Lei nº 10.436, de 24 de abril de 2002, que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais - Libras, e o art. 18 da Lei nº 10.098, de 19 de dezembro de 2000. **Decreto nº 5.626, de 22 de dezembro de 2005**. Brasília/DF, dez. 2005.

BRASIL. Dispõe sobre o Sistema Universidade Aberta do Brasil – UAB. **Decreto nº 5.800, de 8 de**



junho de 2006. Brasília/DF, jun. 2006.

BRASIL. Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, e dá outras providências. **Lei nº 11.862, de 29 de dezembro de 2008.** Brasília/DF, dez. 2008.

BRASIL. Institui a Rede e-Tec Brasil. **Decreto nº 7.589, de 26 de outubro de 2011.** Brasília/DF, out. 2011.

BRASIL. Institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência). **Lei nº 13.146, de 6 de julho de 2015.** Brasília/DF, jul. 2015.

IFES. Institui Diretrizes Operacionais para Atendimento a Alunos com Necessidades Específicas no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Espírito Santo. **Resolução CS nº 34, de 9 de outubro de 2017.** Vitória/ES, out. 2017.

IFES. Institui os procedimentos de identificação, acompanhamento e certificação de alunos com Necessidades Específicas no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Espírito Santo – Ifes. **Resolução CS nº 55, de 19 de dezembro de 2017.** Vitória/ES, dez. 2017.

IFES. **Normas para apresentação de trabalhos acadêmicos e científicos: documento impresso e/ou digital.** 8. ed. Vitória: Ifes, 2017.

IFES. Regulamento de Organização Didática – ROD dos Cursos de Pós-Graduação de Formação Continuada e Programas Strictu Sensu do Ifes. **Portaria nº 3.086, de 26 de dezembro de 2019.** Vitória/ES, dez. 2019.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. Dispõe sobre requisitos de acessibilidade de pessoas portadoras de deficiências, para instruir os processos de autorização e de reconhecimento de cursos, e de credenciamento de instituições. **Portaria nº 3.284, de 7 de novembro de 2003.** Brasília/DF, nov. 2003.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. Estabelece diretrizes e normas para a oferta dos cursos de pós-graduação lato sensu denominados cursos de especialização, no âmbito do Sistema Federal de Educação Superior, conforme prevê o Art. 39, § 3º, da Lei nº 9.394/1996, e dá outras providências. **Resolução CNE/CES nº 1, de 6 de abril de 2018,** Brasília/DF, abr. 2018.

PACHECO, Eliezer; REZENDE, Caetana. Institutos federais: um futuro por amar. In: INSTITUTOS FEDERAIS: Lei nº 11.892, de 20/11/2008: comentários e reflexões. Natal: IFRN, 2009.70 p. Mimeografado.

SUETH, J. C. R.; MELLO, J. C.; DEORCE, M. S.; NUNES, R. F. A trajetória de 100 anos dos eternos titãs: da Escola de Aprendizes Artífices ao Instituto Federal, 2009.